ANNO XLVI. NUMERO 119. — SABBADO 28 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 28 DE MAIO DE 1870.

Noticias da Europa.

Recebemos hontem, pelo vapor inglez *Oneida*, jornaes e cartas com datas: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8, e de Lisboa 14 do corrente.

As noticias que damos em seguida, reunidas as que publicamos em nosso n. de terça-feira, completam a primeira quizena do corrente mez.

FRANÇA.—*Conspirações contra a segurança do estado e contra a vida do imperador. Convocação do alto tribunal para julgamento dos réos. Plebiscito: sim por grande maioria. Tumultos e barricadas em Paris.*

ROMA E ITALIA.—*Vagas de cardeaes não preenchidas actualmente. Postulatum. Agitação mazzinista na Italia. Repressão de guerrilhagens. Economias. Emprestimo.*

SUISSA.—*Reforma da constituição federal.*

INGLATERRA.—*Bill para se concederem direitos eleitoraes ás mulheres.*

ALLEMANHA.—*O rei da Prussia quer ser sagrado imperador da Allemanha. Trabalhos do parlamento aduaneiro. Relações entre a Austria e a côrte de Roma. Recomposição do ministerio austriaco.*

ORIENTE.—*Novos ministerios na Roumania. As potencias européas tomam uma acção collectiva na Grecia.*

HESPANHA.—*Situação critica por falta de candidato apropriado.*

AMERICA.—*Catastrophe do Richmond. Questão do Alabama.*

PORTUGAL.—*Minuciosa carta do correspondente.*

FRANÇA.

— O *plebiscito* destinado a consagrar em França o imperio hereditario, não podia levar-se a cabo sem o concurso de circumstancias extraordinarias. No momento decisivo do povo se decidir a dizer *sim* ou *não* descobrem-se tres conspirações todas em continuação da conspiração de junho.

A primeira teve por autor presumptivo um ex-official subalterno desertor no estrangeiro, chamado Beaury. O homem foi preso por denuncia de uma rameira, levava um rewolver carregado, e não houve solução mais curial do que declarar que o rewolver era destinado a matar o imperador, e que obrava segundo as ordens de Flourens.

A segunda conspiração é ainda mais grave, é o descobrimento de umas bombas Ossini, aperfeiçoadas com um poder terrivel, com que os conspiradores deviam fazer saltar Paris, segundo affirma o *Moniteur*.

A terceira conspiração menos definida, mas de mais largo alcance, tem segundo affirma a policia, ramificações em toda a sociedade. Os conjurados são membros da associação internacional dos operarios, inimigos jurados da familia, da ordem e da propriedade.

Das tres conspirações destinctas fez a policia uma só, e prendeu todos os suspeitos; tanto em Paris, como nos departamentos a policia procura, visita e ameaça, todos os que mostram opiniões anti-bonapartistas estão debaixo do gladio de uma ordem de prisão.

Como muita gente se maravilhava da coincidencia destas descobertas feitas tanto a proposito nas vesperas de uma votação geral, e duvidava da realidade de tamanhas e tão odiosas machinações, o *Journal Official* publicou e todos os jornaes repetiram as provas dessas conspirações, e são:

1º Um relatorio de Emile Olivier, ministro da justiça, ao imperador, no qual sob o pretexto de fazer publicamente justiça, pede a attribuição do juizo da camara alta, camara que reconheceu a innocencia do principe Pedro Bonaparte, e vae ser convocada para reconhecer a culpabilidade de homens accusados de terem tido a tenção de atacar o governo.

2º Um decreto de convocação da camara alta para esse fim.

3º Um relatorio ao ministro da justiça pelo procurador geral o Sr. Grandperret, ex-advogado official do principe Pedro Bonaparte.

O relatorio do Sr. Olivier que precede o decreto, é concebido nos seguintes termos:

« Paris 4 de maio de 1870.—Senhor: Ha entre nós um partido revolucionario cujo fim é estabelecer a republica democratica; os meios que para isso emprega são a diffamação systematica, o ultrage, a calumnia, a desordem e o assassinato. As novas liberdades, longe de o acalmarem, teem-no excitado ainda mais, a ponto de não ver nellas senão a faculdade de se organisar e estender.

« Não se dá trabalho em occultar-se. Nos seus jornaes profusamente espalhados, e nas suas reuniões, onde a ninguem é permittido expender uma opinião contraria, expõe elle os seus projectos e organisa os seus meios de acção. Para provar o attentado e a conspiração que se lhe imputa, bastaria reproduzir os seus artigos e discursos. Contra elle bastaria só invocar o seu proprio testemunho.

« Esperavamos que a paciencia e a doçura fossem sufficientes para vencer paixões que não são de agora. Sendo porém taxada de timidez a nossa paciencia e de fraqueza a nossa doçura, tivemos de convercer-nos de que uma repressão energica é o unico meio de restabelecer essa paz social e esse respeito á lei, sem os quaes o estabelecimento das instituições liberaes não é mais do que uma temeridade.

« Quando o vosso governo decretou o appello ao povo, tinha terminado o summario do seu processo; differimos porém a sua vista, afim de que uma coincidencia involuntaria foss interpretada como um manejo eleitoral. O armisticio legal que estabeleciamos não deteve os revolucionarios. Julgaram que supprimir por meio de um crime o soberano quando, abandonada a constituição antiga, não estava ainda votada a nova, equivalia destruir seguramente o proprio estado, e resolveram executar, antes de 8 de maio, projectos de ha muito concebidos.

« Nestas circumstancias é dever nosso fazer um appello publico á justiça da nação. O numero dos accusados, a natureza e gravidade do assumpto, a necessidade de concentrar as diversas informações fornecidas pelos tribunaes de França e as exigencias da ordem publica motivam a convocação do supremo tribunal para que intenda nesta causa.

« Este acto não privará os accusados da garantia preciosa do julgamento pelo jury, mas antes a augmentará; em logar de serem os representantes de uma cidade, os jurados serão os representantes da França inteira.

« Tenho a honra de ser com o mais profundo respeito, senhor, de V. M., mui dedicado servo.—*Emilio Olivier.* »

O relatorio do procurador imperial o Sr. Grandperret, é segundo se affirma, uma violação de toda a justiça, calca aos pés a lei e reproduz todos os relatorios da policia, todas as denuncias dos affiliados da prefeitura todas as declarações de homens suspeitos, e isto antes que os presos tenham soffrido um interrogatorio.

Verificou-se effetivamente no domingo 8 do corrente o plebiscito.

A' data das ultimas noticias faltava ainda a conhecer o resultado das votações em algumas circumscripções incluindo a Argelia. Os resultados conhecidos são 7:105,000 *sim*, 1:445,000 *não*. Em Paris foi a votação 149,000 *não* e 111,000 *sim*; em Bordeus 15 mil *não* e 11 mil *sim* 14 mil abstenções.

O apuramento final das votações tem de ser feito pelo corpo legislativo.

Na segunda-feira 9 ás 8 horas da noite houve numerosos ajuntamentos nos boulevards e no arrabalde do Templo e em Belleville.

Na terça-feira 10 rebentaram novos tumultos no arrabalde do Templo mais grave que os das vesperas, as tropas tomaram quatro barricadas, ficando muita gente ferida, morreram tres populares e um agente de policia. Tem havido grande numero de prisões.

— O ministerio vai ser modificado.

— Vai ser suspensa a lei que arredou de Paris os membros da familia Bourbon de um e outro ramo.

— Foram sequestrados os numeros dos jornaes o *Siecle*, o *Reveil* e o *Avenir national* por chamarem embuste grosseirissimo á proclamação do imperador.

— O *Times* desmente a noticia de que o embaixador de França pedisse que Flourens fosse perseguido.

ROMA E ITALIA.

— No sacro collegio dos cardeaes ha já dezoito vagaturas, e as potencias catholicas que têm direito a apresentar candidotos ao cardinalato renovaram ultimamente o desejo de que o papa proceda á nomeação de cardeaes para completar o numero normal adjudicado legalmente á cada nação.

A Austria e a França tem cada uma o direito á cinco representantes no sacro collegio, e contam hoje a Austria com tres vagaturas e a França com duas.

O summo pontifice julga que toda a promoção nas actuaes circumstancias se poderia interpretar como um meio de augmentar a maioria á favor da infallibilidade, e addiou essas nomeações até o consistorio que se ha de celebrar em setembro proximo.

Acerca do boato que correu de que o papa não queria conferir a purpura ao bispo de Orleans, pela opposição deste á definição da infallibilidade, dizem de Roma que não tem o menor fundamento.

Os cardeaes dividem-se em duas cathegorias, a primeira comprehendendo os membros do sacro collegio obrigados á residirem em Roma, e por isso chamados cardeaes romanos, e a segunda formada de prelados das diversas nações. Os primeiros podem ser eleitos entre os prelados que só tinham ordens menores; os segundos devem ser arcebispos; por conseguinte Mr. Dupanlou, que é meramente bispo não póde ser elevado á dignidade de cardinalicia, senão depois de ter sido nomeado arcebispo pelo governo francez.

— Monsenhor de Latour d'Auvergne disse ao summo pontifice em uma audiencia que em nome dos collegas lhe fazia presente que a discussão entabolada fóra do concilio havia tomado um caracter tão apaixonado tão proprio á perturbar as consciencias, que era urgente pôr termo á ella por meio de um voto definitivo do Santo Sinodo; effectivamente os delegados da maioria do concilio apresentaram ao papa o *postulatum* afim de se pôr immediatamente em ordem do dia a questão da infallibilidade.

— Dizem de Florença que apesar dos medicos terem aconselhado o rei Victor Emmanuel á que permanecesse mais alguns dias em Turin afim de se restabelecer completamente, o rei quizera forçosamente partir no sabbado 7 para Florença por causa da gravidade da situação á que tinha direito de attender. O governo italiano adquirio a certeza de que a conspiração tomada contra o imperador dos Francezes tinha vastas ramificações na Italia.

Apezar de se ter obstado á ultima tentativa provocada em Pavia, Parma e Modena as provincias do norte estão inundadas de agentes mazzinistas á quem a firmeza inabalavel do exercito contém ainda, mas que renovariam os seus movimentos sediciosos se chegassem á rebentar disturbios em França.

— Na camara dos deputados em Florença pedio-se a repressão da guerrilhagem. O Sr. Lanza respondeu que segundo as informações que tinha recebido, a guerrilhagem nas Calabrias já não merece importancia. Accrescentou que apenas se apresentam aguns factos isolados.

Segundo as informações do commandante militar, os bandos que ainda existem no campo contam todos reunidos seus quarenta homens.

Differentes deputados fallaram de um Inglez que, ha annos, teve de pagar o seu resgate aos salteadores que o apprehenderam; vieram á tela os ultimos acontecimentos da Grecia para mostrar a urgencia da repressão das guerrilhas que ainda existem e que apparecem á estrada para se apossarem dos viajantes.

Um bando de uns 300 facciosos que existia em Catanzaro, foi disperso pelas tropas italianas; Menoté Garibaldi e outros offereceram o seu concurso contra os facciosos.

— Havia-se descoberto em Roma uma conjuração que tinha por fim fazer ir pelos ares a cazerna da *Ave Maria*, onde estão aquartellados os soldados da legião de Antibes. O governo pontificio descobrio a tempo os barris de polvora que deviam servir para a explosão.

— A commissão de guerra da camara dos deputados de Florença apresentou o seu relatorio sobre o orçamento militar. A commissão propõe differentes reformas, das quaes sem produzirem reducções nos quadros nem no effectivo do exercito, resulta para o estado uma economia de cinco milhões.

— Dizem que em consequencia de um accordo feito entre o ministro da fazenda e a *regie* dos tabacos, o governo italiano espera realisar a somma de 65 milhões por antecipação da *regie*.

SUISSA.

— O conselho federal da Suissa occupando se actualmente da revisão da constituição federal, que deve ser discutida pelo menos no proximo mez de julho pelas camaras suissas, é quasi certo que o *referendum* (votação obtida nas communas pela adopção ou rejeição das leis votadas pelas legislaturas) que até agora se limitava ás legislações nacionaes, seja igualmente introduzido na lei fundamental da constituição.

A questão tão debatida da admissão das mulheres ao ensino superior e aos diplomas escholares, está á ponto de se resolver na Suissa com as applicações praticas; dizem de Berne que já se acham inscriptas quatorze mulheres na faculdade de medicina de Zurich, e seguindo o curso com os estudantes do sexo mascolino.

INGLATERRA.

A camara dos communs adoptou por 124 votos contra 21 em segunda leitura uma proposta que estende ao sexo femenino as condições actualmente exigidas pela lei para a constituição do direito eleitoral do sexo femenino.

A proposta tem toda a probabilidade de ser tambem approvada na commissão.

Se esta proposta for definitivamente votada não augmentará sensivelmente por isso demasiadamente o numero dos votantes, por isso que todas as mulheres casadas e todas as que não sendo casadas não pagam as taxas ou os impostos de domicilios, que são necessarios para os homens serem eleitores, não podem gozar dos beneficios da lei; mas o principio fica votado.

Contribuio muito para se conseguir este resultado, o facto das mulheres viuvas ou celibatarias que pagam certo censo, são já eleitoras das municipalidades. O Sr. Bright, irmão do ministro deste nome, e um dos mais energicos defensores do citado *bill*, argumentou com exemplos estatisticos bastante frisantes. Na cidade de Bath ha muitas mulheres que vivem do rendimento dos alugueres de casas aos banhistas; alli ha uma eleitora por 3, 8 eleitores; em Wolsall ha um eleitora por 22,9 eleitores; observando as diversas listas municipaes, ha, termo medio, uma eleitora por seis ou oito eleitores.

ALLEMANHA.

— Dizem de Berlin que o rei da Prussia está firme no seu antigo projecto de se fazer sagrar imperador d'Allemanha. Assevera-se que está projectada a visita á Berlin do czar, do rei da Baviera e do rei de Wurtemberg.

— Apesar do Sr. de Bismark já estar restabelecido continúa a prolongar a sua estada em Vacin para evitar comparecer no parlamento aduaneiro, pela responsabilidade que pesa no governo prussiano por ter augmentado o direito de importação sobre o café.

O gabinete de Berlin espera desta medida rendimentos sufficientes para compensar a diminuição das entradas nas alfandegas.

Devia já ter-se aberto a discussão, mas já se sabe que a maioria é contraria á nova tarifa.

O espirito que domina no parlamento aduaneiro é hostil ao presidente da confederação da Allemanha do Norte e por isso o Sr. de Bismarck conhecendo o seu caracter arrebatado procura evitar todo o contacto com o parlamento aduaneiro.

Foi, porém, adoptada uma proposta apresentada pelo Sr. Patou, afim de se manter a reducção dos direitos sobre o ferro em bruto, e sobre o arroz.

A proposta aceita os direitos sobre os cafés como havia sido proposto pelo governo. Por parte da chancellaria federal declarou o Sr. Delbruck que annuia a proposta.

— Dizem de Vienna que foi ultimamente lida pelo nuncio do papa ao ministro dos negocios estrangeiro d'Austria, uma nota do cardeal Antonelli em resposta á nota que foi entregue ao govêrno pontificio pelo ministro d'Austria em Roma, o conde de Trautmannsdorf.

A pedido do ministro dos negocios estrangeiros, o nuncio deixou uma copia da nota pontificia ao chanceller do imperio. Parece que a nota é uma resposta á nota austriaca de 10 de fevereiro, relativamente ao negocio do concilio, nota, que, sem que nenhum gabinete estrangeiro tomasse parte nella foi expedida para Roma naquella época, no momento em que os canones do Schema *De Ecclesia* entravam em discussão.

A nota do cordeal Antonelli susteata com firmeza, e sem nenhuma modificação o ponto de partida da santa sé e torna-se notavel por uma certa vivacidade de linguagem.

— Acha-se já recomposto o ministerio austriaco, sendo nomeado o conselheiro de estado o Sr. Holzgetharo ministro da fazenda, Petrino para as funcções de ministro da defeza do paiz, e o deputado Von Widmann ministro da agricultura.

ORIENTE.

— Da Romania participa o telegrapho ter-se constituido alli um novo ministerio definitivo presidido pelo Sr. Essaream; vinte e quatro horas depois participa-se a formação de outro gabinete definitivo presidido pelo Sr. Costaki.

Diz o *Gaulois* que a Austria, a França, a Prussia e a Italia fizeram saber á Inglaterra que estavam dispostas a uma acção collectiva na Grecia, afim de deixar a salvo, por uma união commum a susceptibilidade da Russia a tudo que se refere ao Oriente e á religião grega, e obrigar o govêrno grego a tomar disposições efficazes contra o bandoleirismo. O gabinete de S. Petersburgo não se associa ás potencias occidentaes.

O gabinete hellenico foi o primeiro em declarar ás potencias, que, em consequencia do triste acontecimento de Marathon, reconhecia ter a obrigação de dar todas as satisfações que se podem dar a um governo, a proposito de um facto, que ligou a sua responsabilidade moral.

O governo grego, manifestou-se ao mesmo tempo á esperança que tinha de que nenhum procedimento haveria, que tivesse por consequencia o enfraquecimento da sua autoridade em face dos seus proprios subditos.

HESPANHA.

O general Prim respondendo a Ardanaz, é de parecer que as côrtes devem levar a cabo a sua missão constitucional, mas declara que não sabe se a eleição de rei poderá fazer-se; repetio que não quer ficar derrotado na questão da escolha de monarcha, e que por isso não repellirá solução alguma.

O presidente do conselho prometteu tambem tratar desta questão quanto antes de serem dissolvidas as côrtes. Na sua opinião, nenhum candidato seria capaz actualmente de reunir maioria.

Ardanaz felicitou-se por Prim declarar que a questão de monarcha seria levada ás côrtes antes dellas serem dissolvidas.

As folhas Montpensieristas sustentam actualmente com mais vivacidade de que nunca a candidatura daquelle principe; e trabalham com todo o affan para conseguir em que o regente passe á vida particular.

— Houve um conselho a que foram convocado os homens mais distinctos daquelle paiz; parece que para esse fim foram a Madrid o Sr. Olózaga, embaixador em Paris, e o Sr. Rios y Rosas embaixador em Lisboa; parece que se tratou de candidaturas, e dos perigos que acarretaria a candidatura do principe de Hohuizollern.

Falla-se novamente de uma solução portugueza, escolhendo-se o pequeno principe D. Affonso, filho segundo de el-rei D. Luiz.

Parece que tambem são chamados á Madrid os ministros de Hespanha em França e Vienna.

AMERICA.

Os jornaes americanos contam da meneira seguinte a catastrophe de Richmond: No dia 27 de abril de manhãa devia julgar-se no tribunal de appellação uma causa celebre local em que se acha interessada a maioria dos habitantes de Richmond. A affluencia de gente era consideravel; a sala estava apinhada de gente; de repente e sem que a madeira désse o mais pequno signal do que ia acontecer, abateu o sobrado, e toda a gente foi precipitada em baixo, na sala do congresso, onde os deputados estavam em sessão. Ficaram sãas e salvas umas vinte pessoas, entre as quaes se conta o governador Walker, os juizes do tribunal e alguns deputados; estão feridas algumas duzentas pessoas, a maior parte gravemente, contando-se neste numero o governador Wells. O numero dos mortos ainda não é conhecido. A cidade está dolorosamente commovida; a praça do Capitolio atulhada de gente, estão todos a espera que desembaracem o theatro da catastrophe para saber se teem algum parente ou amigo entre as victimas.

— Dizem de Washington que na sessão dos representantes de 2 de maio o Sr. Calkins, republicano de New-York apresentou uma moção declarando que a opinião geral do povo americano reclamava uma reparação immediata da Grãa-Bretanha pela destruição dos navios pertencentes aos cidadãos dos Estados-Unidos, levada a effeito pelo vapor pirata *Alabama*, e outros da mesma especie pedindo ao presidente que faça activar as reclamações pelo *Alabama*, para uma prompta solução, afim de que os cidadãos possam ser indemnisados quanto antes das suas perdas, e se conserve a honra da nação.

—Dizia-se que os *mormons* estavam-se armando secretamente, afim de resistirem a que se dê nova força ás leis nacionaes contra a polygamia.

PORTUGAL.

— Damos em seguida as cartas de nosso zeloso correspondente de Lisbôa, em datas de 12 e 14 do corrente:

« José Cardoso Vieira de Castro o orador parlamentar e publicista notavel, assassinou sua mulher D. Claudina Adelaide Guimarães Vieira de Castro de 21 annos de idade, no dia 9 do corrente de madrugada.

« Vieira de Castro entregou-se á policia e está preso na cadeia do Limoeiro. Confessou o seu crime ao juiz do 2º districto criminal, dizendo que conhecia bem os codigos, mas que não tinha outro meio de lavar a affronta de quem o deshonrara.

« A narração e commentarios desta horrivel tragedia circulavam por toda a cidade attonita, muito antes que os jornaes lhe contassem os pormenores.

« O offensor da honra de Vieira de Castro não aceitou o duello de morte que o offendido lhe mandara propôr pelos Srs. Antonio Rodrigues Sampayo e Ramalho Ortigão. Depois de confessar-se ao geral dos padres Inglezinhos partio para França pelo caminho de ferro, decarando que ia entrar n'um convento de jezuitas. E' sobrinho do visconde d'Almeida Garrett; chama-se José Maria de Almeida Garrett, é parente ainda remoto de Vieira de Castro, e por elle protegido econsiderado como amigo! Offerecera-se á morte designando aos padrinhos do offendido o caminho que levava até á estação do caminho de ferro, mas negou-se á bater-se com elle, como fica dito.

« Em resumo, e é este o lamentavel successo que serve de assumpto ás conversações de toda Lisbôa ha quatro dias. Todos se condoem de tamanho infortunio, que encheu de lucto duas familias respeitaveis.

« Um talento de primeira ordem irremediavelmente perdido, quando todos lhe reconheciam recursos intellectuaes e dotes oratorios extraordinarios que o elevariam cedo aos primeiros cargos da republica que a sua reputação lhe conquistaria, assim que os ambicionasse deveras! Uma menina formosa, bem educada, nascida na opulencia e tadada para a felicidade estrangulada no proprio thalamo por aquelle mesmo que ainda ha tres annos a recebera por esposa!

« A victima era filha do Sr. Antonio Gonçalves Guimarães, natural de Fafe (Portugal), e ha poucos mezes fallecido no Rio de Janeiro, onde exercera por muitos annos a profissão de commerciante. Ultimamente possuia valiosas propriedades, sendo um dos mais fortes capitalistas da praça do Rio de Janeiro.

« A fallecida era senhora de compleição delicada, muito alva e sympathica physionomia. Ha poucos mezes falleceu aqui em Lisbôa, de uma phtysica pulmonar seu irmão, tambem em verdes annos, pois, tinha quasi a mesma idade de sua irmã. Seu pai mandara-o viajar por conselho dos medicos. Seu pai brevemente falleceu.

« O cadaver da desventurada esposa de Vieira de Castro, ficou, por ser ja tarde, quando chegou ao cemiterio dos Prazeres, depositado na casa mortuaria. No dia 11 foi collocado o feretro no jazigo do celebre estadista Manoel Antonio Vieira de Castro, assistindo a esse acto pessôas de sua familia. Tinha-se procedido na vespera á autopsia para levantar o auto do corpo de delicto.

« Votaram os deputados na especialidade a proposta de contribuição industrial, em que se dá larga autorisação ao governo para alterar as taxas lançadas ás industrias e ao commercio, classificara industrias como bem lhe pareça e alterar a classificação das terras! A iniciativa de impostos, que em virtude da lei fundamental do estado pertence aos representantes do povo, foi abdicada nas mãos do poder executivo. Assim deve ser, visto que o povo, em vez de ter elegido representantes firmes em pugnar pelos seus fóros e prerogativas, foi mero portador de listas em que o governo nomeava os chancelleiros de seus arbitrios.

« E pagará o povo novos impostos?

« A sorte das industrias e dos industriaes fica á mercê do governo, mas não será de esperar que o governo effectue as respectivas cobranças com a facilidade que imagina.

« Ninguem sabe até onde póde ir o imposto, porque o proprio ministro da fazenda o não sabe tambem. Emquanto o ministro declara que o accrescimo será de 400:000$, o relator da commissão affirma que esse augmento seria muito maior. Vê-se que depende tudo do arbitrio do poder executivo. Para que serve então o parlamento?

« A maioria votando assim, dá a medida da sua condescendencia, porque delegar em tamanha escala as attribuições parlamentaees, ainda cá se não tinha feito.

« Emquanto isto se passa em relação ao projecto de reforma e augmento do imposto industrial, reune-se em Coimbra o claustro pleno dos lentes da universidade (foi a 9) para accordarem n'uma representação ás côrtes, contra a proposta n. 13 de jubilações e aposentações. A commissão nomeada compõe-se dos Srs. Drs. Bernardo de Serpa, Bernardo de Albuquerque, e Vaz, para redigirem a representação.

« Todos os funccionarios civis tratam de representar com essa proposta de lei.

« Torna-se outra vez a fallar n'uma candidatura portugueza ao throno de Hespanha, e que por este motivo foram chamados a Madrid o Sr. Olozaga e o Sr. Fernandez de los Rios, embaixador de Hespanha em Portugal.

« Parece que o candidato é o joven infante D. Affonso, segundo filho do Sr. D. Luiz I e da Sra. D. Maria Pia.

« Veremos, diz hoje o *Jornal do Commercio*: Renova-se o iberismo?

« Procedeu-se hontem a immersão do cabo telegraphico submarino, que o vapor *Investigador* trouxe ha tres dias de Inglaterra, para ser collocado desde a costa, na praia chamada da Senha, cerca de cem metros a oeste de S. Julião até dez milhas ao mar, onde deverá soldar com o cabo vindo de Malta por Gibraltar.

« A operação correu excellentemente, ficando a extremidade do cabo do lado do mar suspenso de uma boia, até que a 25 do corrente possa ligar com o cabo, que o *Edimburg* ha de trazer do sul.

« O *Edimburg* passou no dia 6 á vista de Cascaes em direcção a Malta, onde deve ter chegado a 11, levando a bordo toda a linha que deve ser assentada dalli até Lisbôa, onde é provavel que chegue a 25 do corrente.

« O cabo de Lisbôa para Falmouth deve vir no *Hibernia* que se espera no Tejo pouco mais ou menos pelo mesmo tempo.

« A collocação desta ultima secção da linha far-se-ha de Lisbôa para o norte, por ser a estação ainda um pouco de receiar na Biscaia e no canal da Mancha.

« Logo que tiver chegado ao Tejo o *Edimburg*, ficará Lisbôa em communicação telegraphica com Gibaltar, Malta, Alexandria, Suez, Adem, Bombaim, Ceylão e Rangon, no imperio Birman. Em seguida ficará tambem em communicação com Singapura, e dahi com Hong Kong e Macáo por um lado e Penang e Australia pelo outro. Os cabos para todas estas linhas estão em via de ser collocados.

« Dentro em pouco, graças a este poderoso meio de communicação, póde Lisbôa presenciar muitas vezes o phenomeno de receber de vespera um despacho telegraphico que lhe é transmittido da India no dia seguinte. Assim por exemplo, um telegramma expedido de Gôa, via Bombaim, para Lisbôa, póde ser transmittido ás duas horas da manhãa de um dia, e chegar ao seu destino as dez horas da noute do dia anterior, isto pela razão muito sabida da longitude, sendo o tempo cinco horas e tantos minutos mais avançado em Gôa que em Lisbôa, e devendo gastar-se com a transmissão do despacho, quando muito uma hora, se o telegrapho estiver desempedido e de prevenção.

« A collocação do cabo da costa assistiram o Sr. Depecher, representante da companhia *Falmouth, Gibraltar & Malta Telegraph*, o Sr. Mondinio, director dos telegraphos do reino, o Sr. Doré, chefe da estação do telegrapho submarino, e um pequeno numero de convidados, entre os quaes os pares do reino Costa Lôbo e Barreiros, e o antigo deputado ás côrtes e secretario da associação commercial de Lisbôa, o Sr. José Dyonisio de Mello e Faro.

« Foram eleitos deputados ás côrtes, pela ilha de Madeira os Srs. Luiz Vicente de Affonseca e Agostinho Ornellas, ambos da opposição. A eleição destes cavalheiros foi disputada, chegando, segundo se conta, a haver tropelias e violencias indecorosas.

« O Sr. Pereira de Miranda, deputado por Lisboa, entregou ha poucos dias ao digno ministro do Brasil nesta côrte, uma felicitação que a associação commercial de Coimbra dirige ao Sr. conselheiro Lisboa pela terminação da guerra entre o Brasil e o Paraguay.

« Foi posto em liberdade o Sr. João Antonio Pusich, que em Port'alegre matára um homem em defeza propria. E' chefe fiscal da alfandega daquella cidade. O jury absolveu-o. Esteve oito mezes na cadeia. Sua espesa fallecera de pesar. E' filho da Sra. Pusich e escriptora distincta. Dei-lhes noticia na minha ultima do seu *brado de mãi*.

« A junta consultiva de instrucção publica, tem discutido ultimamente a reforma de instrucção secundaria. Diz se que estão quasi concluidos os trabalhos.

« Houve ha dias uma interpellação na casa electiva sobre as cousas da Zambezia. Tomaram plena discussão diversos oradores, sendo muito notavel o discurso do Sr. Thomaz de Carvalho lente da escola de medicina de Lisboa, e antigo parlamentar.

« O Sr. Rebello da Silva, em sua resposta disse que, para terminar a guerra contra o Bonga, convem utilisar os recursos já existentes em Moçambique, os restos da expedição, e a guerra preta, reforçando estes elementos com alguma tropa do batalhão dos negros de Angola. Sendo importante segurar a navegação do Zambeze, tratou o ministro de informar se em Inglaterra, ácerca do custo de vapores de reboque e lanchas para aquelle rio. Podem adquirir-se estes barcos por dez ou doze mil libras. Acerca dos jazigos auriferos, o Sr. Rebello da Silva, informou a camara de que mandára fazer um estudo geologico pelo engenheiro allemão Moltke. Os resultados deste estudo mostrarão o que deve fazer-se. Finalmente ácerca da estrada que liga o nosso estabelecimento de Lourenço Marques, com o territorio dos boers, disse o ministro que mandára abrir negociações com a republica hollandeza, afim dessa estrada ser feita pelo governo dos dous paizes. Ha apenas de difficuldades n'um trato de terreno infestado pela mosca. Tambem se deu ordem para estudar as communicações fluviaes de Lourenço Marques com o interior. Dado isto parece acertado.

Receberam-se cartas de Délly (Timor), noticiando ter alli chegado a escuna *Principe Carlos*, com 25 soldados incorregiveis e seis chins condemnados a galés. A questão de lová está adiada até que alli chegue mais força. Tarde se decidirá essa questão. Esperava se a corveta *D. João*, e logo que chegasse, partiria para Macau a escuna.

« Vai abrir-se em Lisboa no pavimento superior á escola naval um museu colonial, destinado á exposição de productos vegetaes, animaes e mineraes de Cabo-verde, Angola, Moçambique, India portugueza, S. Thomé, Principe, Macau e Timor. O museu consta de cinco vastas salas que correm parallelas á rua do Arsenal, e de uma extensa galeria que dá para a banda do mar.

« Abrio-se no dia oito a exposição das bellas artes. El-Rei assistio a este acto solemne, e destribuio os diplomas aos artistas que o respectivo jury propoz por premio ou menção honrosa. A exposição tem obras de grande merito. Tem sido visitada por grande numero de pessoas.

« *Ultima hora.*—Tumultuosa correu a sessão hontem da camara dos deputados, dando-lhe mesmo o descoato da linguagem violenta, energica, desesperada das folhas da opposição, esta manhãa. O *Norfolk* vapor da carreira d'Africa, entrou hontem de tarde, e trouxe noticias de gravissimos tumultos na ilha da Madeira, de fuzilamentos de povo pela tropa da villa de Machico, onde houve quatro mortes e muitos feridos no proprio templo onde se tinham refugiado!

« A opposição interpellou o governo na camara hontem, antes da ordem do dia; a presidencia não soube manter a disciplina do debate, ou não poude, o que é mais provavel, pois o conselheiro Palmeiro Pinto homem cordato e estimado fôra elevado á presidencia com applauso e a contento dos gregos e troyanos. A maioria queria abafar a discussão; houve alarido; as galerias pronunciaram-se; o presidente mandou sahir os assistentes das tribunas e galerias, e quasi todos os deputados da minoria sairam tambem da salaa das sessões, protestando que nunca mais lá voltariam sem que se lhes não dessem satisfação, o que realmente é appellar para a revolta!

« Isto assim é anarchico e não se admirem de que, se não houver circumspecções nos poderes publicos se julgue, á nossa revelia, muita cousa grave e momentosa que mil vezes nos tem sido questionada por toda a Europa culta!!

« O Sr. Luiz de Campos deputado fallára, relatando os graves sucessos eleitoraes e tragicos da ilha da Madeira, complemento inexperado dos fuzilamentos d'Arada e Castro Daire, por causa dos arrolamentos, com grande moderação e candura, mas commovido como o pedia o assumpto. Vozes da maioria o interromperam com apartes facetes, descortezes e inconscientissimos. Descreviam-se scenas de sangue. Era repugnante redarguir-se a narrativa com chufas e riso. Parece que o Sr. José Luciano de Castro (ministro da justiça) foi um dos interceptores, qualificando de falsa uma asserção do Sr. Luiz de Campos, que depois confessou ser verdadeira, e dando a meia voz um *bravo* quando se fallava em se ter fuzilado o povo. Varios jornaes «affirmam» este incidente.

« Seguio-se o ministro da justiça, ao principio brando e moderado, mas logo depois violento.

« Parece que n'uma destas violencias injuriou em massa todos os deputados da opposição. D'estes pediram alguns a palavra para desaffrontar o grupo a que pertencem mas o presidente declarou que se passava á ordem do dia.

« N'este momento diz uma folha que relata a sessão: a opposição que se via offendida, vilipendiada e privada dos seus direitos, saiu em massa da sala. A galleria publica pronunciou-se indignada, clamando alguns que estavam alli: —*chegou a occasião de descermos lá abaixo.* »

« Foi necessario que viesse a guarda para despeja-la.

«Parece que depois o ministro da justiça e o presidente deram satisfações, que a parte sensata da maioria condemnou, accusando o Sr. Freitas e Oliveira o presidente por sua falta de energia.

« Uma crise parlamentar na occasião em que se levam de assalto propostas de lei tributarias, é uma crise grave e de tristes consequencias. As provocações succedem-se ás provocações no proprio seio do parlamento.

« Os deputados da minoria á noute reuniram-se. Parte da imprensa pede-lhes que voltem ao parlamento para protestarem, propondo uma moção de censura e assignando uma mensagem á corôa para que demitta o gabinete.

« Quanto aos successos da Madeira resumem-se em violencias das autoridades administrativas ateadas pela linguagem feroz e provocante das folhas locaes que as defendiam.

« A 1 do corrente na assembléa eleitoral do Machico, e feita ai eleição, os eleitores queriam ficar de guarda a urna para não ser violada pelos agentes das autoridades. Levantou-se contestação. O administrador postou guardas da alfandega junto ao altar-mór e como o povo não saisse deu voz de fogo sobre a multidão (!!!). Dous dos eleitores ficaram mortos á porta da igreja, um ferido mortalmente, quatro gravemente e outros de menos gravidade.

« O ferido mortalmente expirou quando era transportado para a cidade do Funchal. No dia do enterro reuniu-se muito povo que indignado quiz atacar o palacio do governador civil, e foi gente da opposição quem o dissuadiu do seu intento.

« O administrador do Funchal, julga-se que fugiu para os Açores. O secretario geral fugiu em uma rede, dizendo os que o transportavam que era uma mulher que tivera o seu bom successo.

« O candidato governamental Antonio Corrêa Henedia esteve 4 dias no palhabote da alfandega do Funchal, ao largo esperando que o *Norfolk* apparecesse. Os viveres escassearam. O palhabote não abordou o Porto Santo com receio da povoação albarotada. O vapor poude recebe-lo no alto.

« A ilha estava em socego á saida do vapor.

« Diz-se que o Sr. Barjona de Freitas será o defensor de Vieira de Castro. O procurador regio não deferia a petição que o réo lhe fizera para que seu irmão podesse ficar na cadeia fazendo-lhe companhia, nem concedeu que os amigos do preso se demorassem na cadeia além da hora marcada para as visitas.

« Deve hoje proceder-se á exame de sanidade na pessoa do preso pelos fasultativos Klerck e Brito.

« O processo segue os tramites legaes.

« Acabou hontem na relação o julgamento do ex-secretario do governo de Timor, Francisco Travassos Valder (filho do fallecido conde de Bomfim) sobre o qual recahiam graves accusações. O tribunal absolveu o accusado por decisão unanime, fundando-se em falta de provas.

« O telegrapho transmitte o seguinte despacho:

« Pariz 12.—Hontem de tarde foram occupados militarmente os dous faubourgs do Templo e de Belleville. Depois d'essas precauções não houve mais desordens. Houve apenas ajuntamentos. O imperador escreveu uma carta ao general Canrobert, dizendo que nunca soffreu quebra a sua confiança no exercito, e outra ao general Lebœuf, felicitando o pela firmeza das tropas.

«Chegou hontem de tarde o *La-Plata* do Brasil. A praça anima-se cada vez mais com as noticias dos cambios.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem, na hora do expediente, a assembléa regeitou um requerimento do Sr. Paes Barreto, pedindo informações ao chefe de policia sobre motivos que deram lugar á demissão de um guarda da casa de detenção, depois de orarem os Srs. Paes Barreto, Oliveira Fonceca, R. d'Almeida, e G. de Drummond.

Passando a ordem do dia, approvou em 1.ª discussão o projecto n. 101 deste anno, marcando os limites da freguezia de Serinhãem; o de n. 103, revogando o art. 2.º da lei n. 236 de 22 de maio de 1849, depois de orar o Sr. G. Drummond; o de n. 106 deste anno, mandando admittir no gymnasio diversos menores, como pensionistas da provincia: regeitou o de n. 92, autorisando o governo a contratar a illuminação á gaz da freguezia do Poço da Panella; approvou em 2.ª discussão, as emendas offerecidas em 3.ª, ao de n. 53 deste anno, que concede licença ao Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante, empregado da secretaria do governo; em 3.ª o de n. 70, que manda continuar a estrada de Maribeca até á povoação do mesmo nome; em 1.ª o de n. 34, que approva o contrato celebrado com José H. da Trindade para o estabelecimento de trilhos urbanos desta cidade; dispensado o intersticio á requerimento do Sr. E. de Oliveira; approvou as emendas offerecidas em 3.ª discussão do projecto n. 33 de 1864, que crea a freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga; em 1.ª o de n. 113 deste anno, que autorisa diversos creditos supplementares, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. G. Drummond.

Continuando a 2.ª discussão do orçamento municipal, foram approvados os arts. 6.º, 7.º e 8.º

A ordem do dia para hoje é: continuação das antecedentes, e 2.ª discussão dos projectos ns. 34 e 113; 3.ª dos de ns. 35 e 94 todos deste anno.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE.—Acham-se matriculados neste estabelecimento no anno corrente 434 alumnos, sendo 58 no primeiro anno, 102 no segundo, 80 no terceiro, 99 no quarto, e 95 no quinto, dividindo-se assim por naturalidades:

Pernambuco	159
Parahyba	62
Bahia	60
Ceará	31
Sergipe	31
Alagôas	26
Maranhão	18
Pará	11
Piauhy	10
Rio de Janeiro	8
Rio Grande do Norte	7
Minas Geraes	3
Rio Grande do Sul	3
Espirito Santo	2
Paraná	1
Montevidéo	1
Portugal	1

SOCIEDADE DOUS DE JULHO.—Hoje haverá sessão desta sociedade, em casa do presidente da mesma.

PORTUGAL.—Chamamos a attenção dos leitores para a descripção do grave attentado commettido em Lisbôa, pelo orador e publicista Vieira de Castro, em sua propria mulher, a qual damos em nossa 8.ª pagina.

AFFOGADO.—Foi hontem tirado do rio Capibaribe, no porto da Lingoeta, o subdito inglez James carpinteiro, o qual falleceu por asphixia por submersão.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor inglez *Oneida* trouxe hontem: 100 caxas chá e 30 barris manteiga a ordem; 70 caixas queijos a Carvalho Zenha & C.; 101 a João Martins de Barros, 43 a Thomaz de Aquino F. & C., 15 a J. Fernandes Lopes, 36 a F. Alves Monteiro, 41 a J. Ignacio da Costa, 3 a J. M. Palmeira, 33 a Corga Irmãos, 18 a Lima Silva & C., 20 a J. J. Gonçalves Beltrão, 14 a J. M. da Rosa & Filhos, 6 a Paton Nash & C., 40 a J. C. Braga & C., 40 a ordem, 11 a Silva & J. Felippe, 16 a Barbosa & C.

EM TRANSITO.—Vieram da Europa, no *Oneida*, com destino ao sul do imperio, 158 passageiros.

DINHEIRO.—O *Oneida* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 24:000$000 rs.

COMMENDADOR.—Pelo governo portuguez acaba de ser agraciado com a commenda da Conceição o Sr. Antonio Ferreira da Silva Maia, commerciante de nossa praça.

ILEGÍVEL

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres:

5 0/0 de 1859	92	a 94
5 0/0 de 1865	89 1/2	a 90
4 1/2 0/0 de 1852-58-60	84	a 87
4 1/2 0/0 do 1863	79	a 82

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa—*Alexandre Herculano*, no Porto—*Triumpho* ambos para Pernambuco.

NAVIOS CHEGADOS. — A' Lisbôa — *Ambrose* (vapor) do Pará a 4; ao Porto—*Corça* de Pernambuco a 28, *Angelica* e *Adamastor* do Maranhão, *Amelia* de Pernambuco a 10, *S. Manoel II* idem a 11.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—*Relampago* a 3 para Pernambuco, *Jerome* (vapor) a 4 para o Ceará, *Aguia* a 11 para Pernambuco; do Porto—*Social* a 28 para Pernambuco.

SAPPHIRE E CEARENSE.—Estes vapores da linha de Liverpool, eram esperados em Lisbôa: aquelle de 22 a 25 do corrente em viagem para Pernambuco, e este de 16 a 19 para o Ceará, Maranhão e Pará.

RELAMPAGO.—Este navio sahido de Lisbôa a 3 do corrente para o nosso porto traz o seguinte: 32 pipas, 154 barris e 15 caixas vinho, 8 ditas azulejos, 150 ditas cebolas, 50 ditas stearinas, 120 ditas cera, 31 pipas, 6 meias e 91 barris vinagre, 55 ditos azeite, 75 ditos toucinho, 26 volumes passas, 14 ditos drogas, 27 barricas alpista, 1486 saccos farello, 624 pedras de cantaria, 51 ancoretas azeitonas.

AGUIA.—Este navio sahido de Lisbôa a 11 do corrente para o nosso porto traz: 136 pipas e 90 barris vinho, 130 ditos toucinho e carnes, 18 caixas azulejos, 5 ditas chá, 359 ditas batatas, 4 saccos erva-doce, 200 ditos farello, 346 pedra de lagêdo.

LAIA I.—Este navio que ficava a sahir de Lisbôa para o nosso porto traz: 102 pipas, 4 meias, 22 caixas e 126 barris vinho, 70 ditos azeite, 25 ditos toucinho, 85 ditos e 20 pipas vinagre, 9 caixas conservas, 430 ditas cera, 250 ditos batatas, 1309 saccos farello, 100 ditos milho, 19 volumes drogas, 400 pedras de cantaria, 130 barris cal.

NOTICIAS COMMERCIAES. — Nas principaes praças da Europa eram assim cotados os generos de producção do Brasil:

Liverpool, 12 ás 9 h. da t.

O algodão esta firme aos preços de 11 a 12 1/2 o de Pernambuco, de 10 1/2 a 11 1/8 o da Parahyba, de 11 a 11 3/8 o de Maceió, de 11 1/4 a 12 1/2 o do Maranhão, de 10 3/4 a 12 1/4 o do Rio Grande do Norte, e a 11 5/8 o do Ceará.

O assucar está froxo aos preços de 24/ a 27/6 o branco e de 15/6 a 23/ o mascavado.

O cacáo do Pará desanimado de 47/ a 56/.

Os couros seccos salgados obtém de 7/ a 9 1/2, e os verdes de 4 1/2 a 5 3/4.

Havre, 12 as 10 h. da m.

O algodão vae em alça. O bom ordinario de Pernambuco obtém frsc. 137.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 148ª a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife, a qual corre no dia 30.

PASSAGEIROS—O vapor inglez *Oneida*, vindo de Sowtampton e portos intermedios trouxe:

Lessels Hendeason; Guilherme da S. Guimarães, Henry A. Ressiter, Henry Skelton, I. Skelton, W. Poole, Joaquim de S. Pedross, M. F. da Costa, M. Pereira Pimento G., F. A. C. de Mello, J. Gonçalves Carneiro. Rita Maria de J. Conceição, Francisco Pinto Pessôa, Izabel de Mendonça Pessôa, M. J. Adolpho de B. Corrêa, M. Aurea de Mendonça, I. M. Marques, Maria Cecilia, J. Roberto B. Bezendo P. Souza.

— Sahiram para os portos do sul no mesmo vapor:

A. J. Gonçalves, Dr. F. de Paula Salles, Dr. A. Lamenha Lins, A. Gomes Ferrão de A., Alves da Silva, Marcolino Fabio.

— Veio da Bahia no brigue brasileiro *Marinho*:

Ignacio Fernandes Ventura.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de maio de 1870.

Maria da Conceição, Goyanna, 36 annos, solteira, Recife; pleiro pneumonia.

Luciana das Virgens, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; tumor.

Felix Gomes de Lima, Pernambuco, 70 annos, casado, Recife; diarrhea.

Francisco, Pernambuco, 7 mezes, Boavista; queimadura.

Franklin Affonso Vianna, Pernambuco, 26 annos Boavista; tuberculos pulmonares.

Joaquim, Pernambuco, 8 mezes, Boavista; dentição.

Joanna Facinda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boavista; entrite chronica.

André, Pernambuco, 1 anno, Recife; diarrhea.

— 26 —

Manoel Ribeiro de Campos, Ceará, 55 annos solteiro, Boavista; phtysica pulmonar.

Alfredo, Pernambuco, 18 mezes, Boavista; gastro enterite.

Sergio, Pernambuco, 22 annos, Boavista; congestão pulmonar.

Jacintho, Africa, 70 annos, viuvo, Boavista; diarrhea.

Antonio Seraphim das Santos Lima, Pernambuco, 17 annos, casado, Boavista; derramamento cerebral.

Bento José de Castro Antunes, Maranhão, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; febre adynamicos.

Anna Maria dos Anjos, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; desinteria.

Lourenço, Africa, 36 annos, solteiro, S. José; congestão pulmonar.

Anna de Jesus Maria, Pernambuco, 36 annos solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Re-renascida Maria, Pernambuco, Boavista; ... master.

— 27 —

Felisberto, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boavista; enterite (Hospital Pedro II).

José Casado Lima, Africa, 78 annos, viuvo, Boavista; enterite. (Hospital Pedro II).

José, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; espasmo.

Carolina, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; phthisica pulmonar.

Gertrudes, Africa, 50 annos, solteira, S. José; anemia.

Ambrosina, Pernambuco, 28 annos solteira, Boavista; hemorragia uterina.

Elias Lourenço Rodrigues Pereira, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; febre typhoide.

José dos Santos Lamparico, Portugal, 60 annos, casado, Boavista; hepatite.

Jeronyma Samico de Lyra, Pernambuco, 40 annos, viuva, Jaboatão; de repente.

Luiza, Africa, 70 annos, solteiro, Boavista; catharro pulmonar.

Juvencio Gomes de Ahreu, Pernambuco, casado, Recife; estopôr.

Manoel, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; convulsões.

Maria Digna de Vasconcellos, Pernambuco, 27 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

ERRATA.

Na sessão de 14 do corrente, publicada no *Diario* de hontem, pag. 1ª col. 3ª l. 29, o addittivo que está assignado pelo Sr. J. Mello Rego, foi apresentado pelo Sr. Manoel do Rego.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

Quando escrevi o ligeiro artigo publicado no *Diario* de 25 do corrente, expondo e motivo de minha retirada da redacção do *Correio Pernambucano* não tive em mente molestar por forma alguma o proprietario d'aquelle jornal, pois não tinha razão para tanto, e quando a tivesse não o deveria fazer, por considerações que muito aprecio.

Somente espiritos malignos poderiam vêr no meu escripto essa intenção occulta, que procuraram insinuar no espirito do collega, a quem sempre tributei consideração e apreço.

Dizer que foi quem a seu convite escreveu quasi todos os artigos de redacção durante o espaço de perto de um anno, não importa desar algum para o collega.

Insignes jornalistas estrangeiros, grandes escriptores, têm muitas vezes entregue a redacção de seus jornaes á outras pessoas, encarregando-se ellas apenas dos noticiarios, nos quaes se vê o brilho de seus talentos, e sem que d'este facto lhes possa vir desar algum.

Repito, o que de injurioso ou de desairoso ao proprietario do *Correio* se quer á força ver nas minhas palavras, só póde ter aceitação em espiritos prevenidos, ou que sentem prazer em interpretar escriptos, e até pensamentos alheios, no sentido de plantar a discordia no seio da amizade.

Nunca receei na luta da imprensa diante do mais exagerado, ou mesmo enfurecido contendor. Os que me conhecem de perto me farão a justiça de acreditar, que não avanço uma falsidade.

Estou, porém, disposto a recuar na luta, que comigo quer abrir o proprietario do *Correio Pernambucano*, e a ceder-lhe todos os triumphos possiveis e impossiveis que desejar sobre mim. Aceito alegremente todas as qualificações que me queira elle dar: passarei por gralha da imprensa, passarei por falsario (sustentando sempre que disse a pura verdade na minha exposição ao publico), embora quaesquer documentos que me possam oppor): emfim, supportarei todas as consequencias d'este meu proposito, de ficar silencioso diante do proprietario do *Correio Pernambucano*, mas não lutarei com elle.

Entre mim e o Dr. Henrique levanta-se uma muralha que julgo invencivel, é a das considerações de amizade e respeito que consagro á seus parentes, especialmente ao venerando ancião, o Sr. barão de Utinga.

Repito, não lutarei com o proprietario do *Correio Pernambucano*, sejam quaes forem as provocações. Abro mão de toda e qualquer vantagem que lhe podesse levar na discussão, e que para mim seria sempre inglória.

Recife, 28 de maio de 1870.

Rufino Augusto de Almeida.

Aviso em tempo

Constando que um dos officiaes do conselho de qualificação da freguezia dos Afflogados, quer qualificar para o serviço activo da guarda nacional, á um homem liberto, afim de poder ser official, pedimos aos Srs. capitães José Pereira da Cunha Junior, Antonio de Sá Leitão e Adriano da Silva Faria, e alferes Paulino Ayres, como membros do conselho, para se opporem a que semelhante *sujeit* seja qualificado.

O afilhado do vigario.

Nazareth.

No *Liberal* de 19 do corrente mez vem publicada uma correspondencia assignada pelo—Moleiro—em que o promotor desta comarca Dr. Manoel Barata d'Oliveira Mello é infame e miseravelmente calumniado.

O Dr. Barata está muito acima dessas arguições falsas, que nem de leve podem tocar-lhe, e todos que o conhecem fazem-lhe a devida justiça.

O mesmo autor da correspondencia, que foi outr'ora o autor do Job, tem tido o cynismo de declarar nesta comarca perante pessoas maiores de toda a excepção que só tem escripto contra o Dr. Barata para lhe fazer raiva, pois que as pessoas de bom senso não podem acreditar as suas accusações!

Com effeito, mentir, e mentir com tanto cynismo para fazer raiva! E' um pessimo systema, digno sómente do caracter bem conhecido do Sr. Moleiro.

Se o Dr. Barata tivesse o procedimento desse ente despresivel e miseravel, certo mereceria uma grave censura; mas proceda o Dr. Barata como tem procedido até o presente, que terá sempre elogios e estará a salvo de qualquer accusação justa.

Basta que o Dr. Barata tenha em seu favor a opinião dos homens sensatos, pois que a dos insensatos de nada valem.

Quem será o Moleiro, quem foi o Job?

Se eu não tivesse pejo de envergonhar a nobre classe, a que pertence esse ente despresivel, diria o seu nome: entretanto, sobiado-me ás faces o rubor, e compadecendo-me das miserias do proximo não declinarei o nome desse infame calumniador.

O Sr. Moleiro reside na cidade de Nazareth, e a posição que occupa é digna certamente de melhor agente.

Diz o Moleiro que o Dr. Barata é transfuga do partido liguelro e procura ainda armar-lhe outras intrigas.

Não perderei o meu tempo em responder a essas mentiras. Ellas nada prejudicam ao Dr. Barata, que é bem conhecido por algumas das pessoas, cujos nomes foram indicados pelo infame Moleiro.

Direi apenas poucas palavras a respeito do processo de José Francisco Rôla, e da imaginada sociedade, que, diz Moleiro, existe entre o Dr. Barata e o advogado Manoel de Macedo.

Estou habilitadissimo para affirmar, que nenhuma sociedade existe entre o advogado Manoel de Macedo e o Dr. Barata, desde que foi este nomeado promotor publico desta comarca, e o Sr. Moleiro não póde provar o contrario, do que affirmo.

Foi instaurado um processo crime contra José Francisco Rôla por se achar incurso no art. 205 do codigo penal pelo espancamento feito na pessoa de João Matheus, parente proximo do Dr. Barata.

Depuseram oito testemunhas, e todas foram contestes em affirmar que Rôla tinha sido aggredido por João Matheus. Foi Rôla pronunciado pelo subdelegado de Larangeiras como incurso no referido art. 205, cuja pronuncia foi sustentada pelo juiz municipal.

Até então Rôla não estava preso, apezar das diligencias empregadas pela autoridade policial.

Pouco tempo depois, estando em exercicio da subdelegacia de Larangeiras o tenente Pedro Francisco de Oliveira Mello, primo do Dr. Barata, de Manoel Cabral, do tenente coronel José Cabral, e mano do capitão José Pedro de Oliveira Mello, prendeu Rôla e remetteu-o para a cadeia da cidade.

Preparado o processo foi Rôla submetido a julgamento e absolvido pelo conselho de sentença.

Na organisação do conselho para o julgamento de Rôla, nem o promotor publico o Dr. Barata e nem o advogado de Rôla Manoel de Macedo recuzaram um só juiz de facto, como consta do processo.

O Sr. Moleiro por cautela occultou em sua correspondencia não só o nome do subdelegado que prendeu Rôla, como tambem o parentesco, que ha entre o subdelegado, o Dr. Barata, o capitão José Pedro de Oliveira Mello e Manoel Cabral. etc.

Agora aprecie o illustrado publico, qual foi a protecção dada a Rôla pelo promotor publico, e pelos parentes do promotor; assim como qual foi a combinação que houve entre o mesmo promotor e o advogado de Rôla, para a absolvição d'este, não tendo nem o Dr. Barata e nem o advogado Macedo recusado um só juiz de facto na organisação do conselho.

Está respondida a accusação feita ao Dr. Barata relativamente ao processo Rôla.

Tenho mais alguma couza a dizer; mas batem-me a porta, e sou forçado a interromper por um pouco o meu trabalho.

Mando entrar, e eis que vejo um phantasma, que me assombraria, se não fosse o habito que tenho de estar em contacto com os negocios da igreja.

Quem era esse phantasma?

Era a alma de D. O., que andava denunciando pelo mundo o assassino de sua honra.

Estremeceu, Sr. Moleiro, ao ouvir pronunciar esse nome, cuja lettra inicial fica escripta, e cuja lembrança tanto deve perseguir a sua consciencia?

Consciencia!... Enganei-me, o Sr. Moleiro não tem consciencia, porque se a tivesse, não praticaria o horroroso facto que me foi referido por esse phantasma.

Disse elle. Eu era uma pobre orphãa, e o unico thesouro que possuia, era a minha corôa de virgem, que foi roubada por um seductor infernal.

Eu vivia honestamente em minha casa em companhia de um irmão, e de minha carinhosa mãi, que me criou com todo zelo e cuidado.

Chegou nesta comarca o Sr. Moleiro, e logo começou a frequentar a casa de minha mãi, de quem era parente proximo.

Minha mãi depositáva plena confiança nesse malvado seductor, já porque era seu parente, já porque era casado, já porque se mostrava um santo homem, e finalmente já porque tinha restricta obrigação de defender a honra da pobre orphãa, sua parenta. Mas minha mãi foi illudida por esse monstro dos monstros, a cuja guarda ella me confiava, deixando-me passar dias em sua casa.

Depois de algum tempo fui vencida pelas seducções continuadas desse monstro, que arrancando-me a corôa de virgem, atirou-me no lodaçal immundo da prostituição.

Basta, interrompi eu, e disse-lhe, perdoai a esse monstro.

Vêde, leitores, quem é o—Moleiro.

Não posso continuar por agora.

O formigão.

Ao publico.

Estando resolvido a effectuar a minha defeza propria em tudo quanto diz em relação aos negocios tendentes ao casal de minha infeliz mãi a Sra. D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, desde o anno de 1856, devendo justificar-me de imputações defamatorias sobre quem de direito as defamações pertencem; cumprindo me ainda mais revelar á luz publica os factos desagradaveis, e inconvenientes, senão indecentes que se têm dado desde aquella data de 1856, até o presente; chamo a attenção publica para minha justificação, esperando em tempo faze-la logo que tenha os documentos em meu poder, os quaes trato de extrahir do ventre dos autos do inventario de interdicção de minha enfeliz mãi.—Escrivão Brito.

O publico pois suspenda o seu juizo até que marche com os documentos em punho.

Recife 25 de maio de 1870.

Antonio da Cunha S. Guimarães.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE MAIO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte—985 rs. por kil. (em o dia quarta feira 25 do corrente).

Algodão de Maceió 1ª sorte—983 rs. por kil. posto a bordo a frete de 1/2 sem capa (quarta-feira depois de 3 horas da tarde).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 d. por 1$000 (quarta-feira depois de 3 horas da tarde).

Cambio sobre Paris—90 d/v. 435 rs. por franco.

Gonçalo José Affonso, Presidente.

Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 25. . . .	961:432$926
Idem do dia 27 . . .	47:084$491
	1,008:517$417

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	234	
Idem idem com generos	474	
		708
Volumes sahidos com fazendas	129	
Idem idem com generos	1405	
		1534

Descarregam hoje 28 de maio.

Brigue italiano—*Peito Eugenio*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Julio*—mercadorias.
Barca ingleza—*Redbriast*—idem.
Brigue hollandez—*Gerdhart*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Try Agon*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 25	55:528$403
Idem do dia 27	2:931$705
	58:460$108

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25. . . .	89:542$099
Idem do dia 27	4:472$625
	94:014$724

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro—10 dias, barca noruguense *Capella*, de 5114 toneladas, capitão G. Hubert, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Bahia—6 dias, brigue brasileiro *Marinho*, de 261 toneladas, capitão João Pinto Monteiro, equipagem 10, carga 2888 saccas com farinha de mandioca; á Joaquim José Gonsalves Beltrão.

Assú—11 dias, hiate brasileiro *Invencivel*, de 44 toneladas, capitão Vicente F. da Costa, equipagem 4, carga sal e outros generos; á José Lopes David.

Sowtamptont e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante Henry A. Bax, equipagem 118, carga fazendas e outros generos; á Adensson Houze & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Felicidade*, capitão Joaquim Antonio Gadré, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Bax, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 6 os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6 titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca M F ns. 1199 e 1200, duas barricas com queijos, vindas do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada em 9 de junho de 1869, consignadas a H. Numezer.

Idem C T F sem numero, 1 barrica favas pechury, idem na barca franceza *Figaro*, entrada em 10 de agosto; a A. Caors.

Idem H W B & C n. 200, duzentas caixas com vinho, idem no brigue francez *Belém*, entradas em 20 de dezembro; a H. Willimer.

Idem F A B & C n. 11, vinte barricas com castanhas, vindas de Marseille na barca franceza *Augustin*, entradas em 21 de janeiro do corrente anno; a E. A. Burle & C.

Idem V n. 1032, trinta e dous fardos com fios, idem, idem, idem.

Idem M B M ns. 102 e 103, duas caixas com porcelanas e vindas do Havre na barca franceza *Coligny*, entradas em 4 de fevereiro; a Berevel.

Idem M B D H ns. 1346 e 1347, duas barricas com porcelana, idem em 7; a M. Barroso de Mello.

Idem J C B & C ns. 239 e 240, duas caixas com vidros e agua de vichy, idem, idem; João da C. Bravo & C.

Idem M B M ns. 96 e 97, duas barricas com porcelana e vidros, idem; a Berevel.

Idem H I F G F R ns. 1 e 3, trezentas caixas com vinho, vindas do Havre na barca franceza *Adele*, entradas em 17 a H. Leger.

Sem marca, os seguintes objectos, entrados para o armazem em 22 de junho do anno proximo passado e pertencentes ao capitão do navio inglez *Colema*, 23 camizas de lãa azul, 43 ditas de baeta, 9 ditas de lãa branca, 35 ditas de algodão azul, 47 calças de dito, 44 ditas de castor branco, 9 jaquetões de baetá azul, 8 japonas, 22 pares de meias de lãa, 18 capotes de encerado, 8 suestes e 11 pares de sapatos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de maio de 1870.

O inspector interino
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— O inspector interino da alfandega em observancia do disposto no art. 169 do regulamento de 19 de setembro de 1860, faz sciente ao commercio e a quem mais interessar possa, que no 1º de junho proximo vindouro começará a ter execução o decreto n. 4510 de 20 de abril ultimo, que altera diversas disposições do referido regulamento, conforme lhe foi determinado pela portaria da thesouraria de fazenda n. 61 de 23 do corrente, transmettindo o citado decreto e circular n. 12 do thesouro, datado de 10 deste mez.

Alfandega de Pernambuco 25 de maio de 1870.

O inspector interino.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de maio.

EDITAL.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem possa interessar se acham no juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, abaixo transcriptos, postos em concurso a serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime, commercio e execuções civeis e privativo dos protestos de lettras e os de escrivão de orphãos, residuos e capellas d'aquelle termo, vagos aquelles pelo fallecimento do serventuario Felippe do Nascimento de Faria e estes pelo do serventuario Francisco da Chagas Cavalcante Pessoa, creados os primeiros pela carta regia de 30 de maio de 1815, e lei, provincial n. 855 de 5 de junho de 1868 e os segundos pela carta regia supradita.

Os pretendentes deverão apresentar no praso de sessenta dias, suas petições instruidas de conformidade com o decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Copia.

O Dr. Rufino Coelho da Silva, juiz municipal do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial etc.

Faz saber que em observancia do artigo 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, se acha á concurso os officios de primeiro tabellião escrivão do civel, crime e de protestos de lettras deste termo, em consequencia de haver fallecido o serventuario Felippe do Nascimento de Faria, e pelo presente convida os pretendentes aos referidos officios, a apresentarem suas petições devidamente instruidas com os documentos prescriptos pelo artigo 14 e § 1º do supracitado decreto, dentro do praso de sessenta dias, a contar da data do presente que será affixado nos lugares do costume.

Olinda, 28 de fevereiro de 1870.

Eu Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, escrivão interino o escrevi.—Coelho da Silva.

Está conforme com o original.—Olinda, 28 de fevereiro de 1870.

Christovão da Rocha Cunha Souto Maior.

Copia.

O Dr. Rufino Coelho da Silva juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda por S. M. imperial e constitucional, que Deus guarde etc.

Faço saber a quem interessar possa, que se acha a concurso, na forma da lei, os officios de escrivão de orphãos, ausentes, residuos e capellas deste termo, pelo que convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem suas petições instruidas e documentadas na forma do artigo 14, § 1º, do decreto n 851, e isto dentro do praso de sessenta dias prescriptos pela mesma lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de Olinda, aos 15 dias do mez de fevereiro de 1870.

Eu, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão de orphãos interino o subscrevi.—Rufino Coelho da Silva.

Ao sello, ex-officio valha sem sello ex-causa.

Está conforme.—O escrivão de orphãos interino, Joaquim Hermillo Candido das Chagas.—O secretario interino, Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 28 e 30 do corrente e 2 de junho vindouro, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira de S. José ns. 10, 11, 12 e 13.

Os pretendentes deverão se habilitar na forma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife 25 de maio de 1870.

Bento José da Costa Junior, Pro-presidente.

Augusto Genuino de Figueiredo, Official-maior servindo de secretario.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Capitania do porto de Pernambuco.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de fragata e capitão do porto publicar o decreto n. 4502 de 2 de abril de 1870, que concede perdão á differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, e é o que se segue:

Commiserando-me das circumstancias em que se acham as differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem, que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, apartando-se de suas bandeiras: Hei por bem, por effeitos da minha imperial clemencia, indultar as referidas praças com excepção das que desertaram para o inimigo, o crime de deserção, apresentando-se porém os réos ás autoridades militares ou civis, dentro de 90 dias, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, ou nos lugares em que houverem capitanias de portos, estações navaes ou navios surtos, incluindo neste indulto os réos sentenciados, e os que estão por sentenciar.

O barão de Cotegipe, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 2 de abril de 1870, quadragesimo nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador,
Barão de Cotegipe.

Capitania do porto de Pernambuco 24 de maio de 1870.—O secretario.

Decio de Aquino Fonseca.

Conselho de compras navaes

O conselho promove em 30 do corrente, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 20 almotolias de folha para azeite, 12 carrinhos de mão, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, 20 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, 100 pratos travessos de folha, 10 duzias de taboas de pão carga de 1 polegada, 6 barras de aço batido de popoca de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 6 barras de aço batido de 2 1/8 polegadas de largo e 1/4 de grossura, 40 arrobas de alenagre, 30 peças de brim, 20 baldeadeiras de folha, 40 pelles de camurça, 100 cobertores de lãa, 100 colchas de algodão, 20 canivetes de aparar penna, 40 cadeados de ferro sortidos, 100 croques de ferro, 4 milheiros de cravos sortidos para pipa, 50 canecos ferrados para café, 10 camas de vento, 4 escrivanias de metal, 100 forquetas de ferro, 60 barras de ferro inglez proprios para grelhas, 300 varões de ferro inglez de 2 7/8 de grossura, 200 varões de ferro inglez quadrado de 2 a 4/8 de grossura, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 2 livros grandes de talão, papel pautado, de 200 folhas, 1 livro grande, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas, 2 livros grandes papel pautado, capa de couro, de 150 folhas, 10 livros grandes, papel pautado, de 200 folhas, 20 livros grandes, papel pautado, de 150 folhas, 50 livros pequenos, papel pautado, de 50 folhas, 8 arrobas de lãa barriguda, 40 milheiros de pregos de ferro de batel pequeno, 40 milheiros de pregos de ferro de batel grande, 10 arrobas de pregos de ferro de 4 polegadas, 2 resmas de papel hollanda, 20 grosas de parafusos de metal sortidos, 40 milheiros de taxas de bomba de ferro, 200 tijolos inglezes, 40 libras de taxas de cobre, 40 garrafas de tinta de escrever rôxa, 40 garrafas de tinta de escrever preta, e 72 grosas de torcidas para pharol.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 25 de maio de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Imperio e regio consulato di Austria e Ungheria in Pernambuco

Con decreto dd.º 14 dicembre 1869, venne ordinata un anagrafe dei sudditi austro-ungarichi si trovano all'estaro.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunsiar-si, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrisione ha luogo libera d'ogeri spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco 2 aprile 1870.

L' I. e R. console,
Barone do Livramento.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0/0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Governo do bispado.

Para evitar certas duvidas que se tem dado na camara episcopal ácerca de dispensas matrimoniaes, e tendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano encarregado do recebimento e entrega das mesmas ao Sr. official da mesma camara Julio Cesar Cardoso Ayres, faço certo á todas as pessoas que tiverem de entregar dispensas para serem enviadas á internunciatura apostolica que se entendam com o referido official da camara, unico responsavel por toda e qualquer dispensa d'esta data em diante, não podendo nenhum outro empregado receber ditas dispensas, sob pena de ser responsabilisado. O Rvd. escrivão da camara, depois de lêr esta portaria perante os empregados, a mandará publicar nos jornaes officiaes d'esta cidade.

Assignado—*Gama.*

— As pessoas que quizerem contratar o fornecimento de carne, pão, effeitos de venda e de molhados ao Asylo de Mendicidade, poderão apresentar propostas em cartas fechadas ao Sr. capitão Amaro de Barros Corrêa, mordomo da Santa Casa, até o dia 30 do corrente, sendo taes cartas encaminhadas para a alfandega; onde o referido mordomo será diariamente encontrado. O contrato será realisado com aquelle que offerecer menos preço, e no dia 31 deverão os proponentes comparecer no mesmo Asylo, ás 9 horas da manhãa.

Correio geral.

Relação das cartas que, registradas nesta administração e destinadas ás pessoas abaixo declaradas nas provincias do sul e norte do imperio, foram devolvidas, em consequencia de seus destinatarios as não terem reclamado; portanto os remettentes ou os proprios destinatarios, que se acharem nesta provincia podem vir recebe-las munidos dos competes certificados:

Antonio dos Santos Lessa, Antonio R. Souza e Silva, Antonio Joaquim Frisas, Antonio Tureo, Epiphanio Manoel de Carvalho, Francisco Antonio da Fonceca, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, Fabio Rino (2), Felicia de Jesus Maria, Francisco Rodrigues Pessoa de Mello, Henrique Vieira da Cunha, Julião H. Corrêa de Miranda, José T. Bastos Magalhães, José Alves Valença, João Facundes de Castro Menezes, João Lopes Leal, Luiz Francisco do Espirito Santo, Manoel Cardoso de Lima Figueiredo, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Maria Joanna Gomes Machado, Manoel Luiz Gonçalves Ferreira, Manoel da Cunha Sampaio Junior, Serafim D. Madeira (4), Thomé Fernandes Madeira de Castro, Thomaz Ferreira de Oliveira, Antonio Pereira da Costa

O encarregado do registro
Manoel dos Passos Miranda.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
DIRECTOR
D. Marcos Casali.
VARIADA FUNCÇÃO
Sabbado 28 do corrente.
As oito horas em ponto.

Pela segunda vez tomará parte no espectaculo o palhaço Rodrigues.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º A batuda americana, pelos artistas Aldabo, Luiz Vicente Juanin, Rodrigues e Cesar, que pela primeira vez saltará um pequeno arco forrado de papel.
3.º O Jockei, pelo pequeno Juanin, sobre o cavallito mosca.
4.º Pela primeira vez saltos por entre arcos mui pequenos, pelo artista Luiz sobre um cavallo.
5.º Um novo intermedio, pelo artista Aldabo e o palhaço.
6.º A percha anel, pelos equilibristas Tesari e Vicente.
7.º Mr. Ronolete e Pascarão, scena jocosa e burlesca executada pelos artistas Luiz, Cesar e Vicente. sobre 3 cavallos.
Intervallo de 30 minutos.
8.º Grande volteio, pela senhorita Anaa, sobre um cavallo.
9.º Os applaudidos exercicios, a escada aerea, por Cesar e Vicente.
10.º As posturas do chaile pela menina Juanita de 7 annos, sobre um cavallo.
11. Finalisando-se com uma chistosa pantomima.

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

Domingo 29 de maio
Duas escolhidas funcções
As 4 1/2 da tarde e as 8 1/2 da noute
PROGRAMMA.
as 4 1/2 da tarde.

1.º Symphonia.
2.º O desafio dos volteadores sobre a batuda americana, por Aldabo, Luiz, Vicente Rodrigues e Juanin.
3.º Exercicios equestres, pelo artista Luiz, sobre um cavallo.
4.º Intermedio jocoso, pelo artista Rodriguest
5.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado liberdade pelo director.
6.º Pela segunda vez as subidas dos antipodas, exercicios gymnasticos, por Aldabo.
7.º Mr. e Madama Denis, scena jocosa, pelos artistas Luiz, Cesar e Aldabo, sobre dous cavallos.
Intervallo de 30 minutos.
8.º O marinheiro naufrago, por Luiz sobre um cavallo.
9.º A escada aerea, exercicios da maior difficuldade e ligeireza, pelos applaudidos gymnastas Cesar e Vicente.
10 Posturas academicas, pela menina Juanita, sobre um cavallo.
11. Finalisando-se com uma interessante pantomima.

N. B.—As 8 1/2 da noute haverá o mesmo espectaculo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes..........................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

AVISO.

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

Ao pubico.

O director D. Marcos Casali, por indisposição de sua saude, e de accordo com o empresario José M. Znasela, se despede por um pequeno espaço de tempo, do respeitavel publico, até se achar restabelecido dos seus incommodos, ficando como successor D. Luiz Casali.

THÉATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.
Domingo 29 do corrente.

Quinta representação do muito applaudido drama sacro de grande espectaculo, em 3 actos e 5 quadros, ornado de musica e enriquecido de transformações e visualidades, intitulado:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Toma parte toda a companhia.

O scenario, vestuario e accesorios, são inteiramente novos.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro.

PREÇOS.

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

AVISO ESPECIAL.

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea, até Apipucos, quando comprarem bilhete de camarote, ou cadeira, terão passagens gratis, em wagon, antes e depois do espectaculo.

Principiará as 7 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Liverpool Brasil & River Plate Mail Steamers.

O vapor inglez *Kepler*, de 1,500 toneladas, que deve chegar do Rio de Janeiro e Bahia de 26 a 30 do corrente, logo que descarregar a carga que traz para este porto seguirá para o Havre e Liverpool.

Para frete ou passageiros trata-se com Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

As accommodações para passageiros são excellentes.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

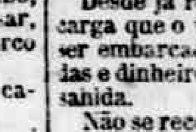
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira; recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CARGA.

O navio *Pietro Eugenio* recebe carga para Bahia a frete commodo: para tratar com E. A. Burle & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o referido porto fica prompto a receber carga a frete o patacho portuguez ..., navio novo e de primeira classe: tratando-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o hiate *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, ... a chegar do Rio de Janeiro, tendo já sahido, seguirá para Maranhão com toda presteza, para o que desde já engaja a carga á frete barato: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

ILEGÍVEL

LEILÕES.

LEILÃO
de 400 chapéos do Chyli.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 400 chapéos de Chyli de superior qualidade e serão vendidos em um ou mais lotes a vontade: sabbado 28 do corrente as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo n. 9, café commercial.

LEILAÕ
De 50 barris com manteiga ingleza.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barris com manteiga ingleza vindos pelo vapor *Pascal*, e serão vendidos hoje as 11 horas da manhãa no armazem de Annes.

LEILÃO
De 100 saccos com arroz avariado d'agua salgada sendo 50 marca J M P. e 50 J M P em quadro,
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com arroz avariado d'agua salgada das marcas acima vindas pelo vapor *Pascal* entrado neste porto em 23 do corrente, e serão vendidos hoje 28 do corrente no largo da alfandega as 11 horas da manhãa.

LEILAO
De uma casa de um andar com duas lojas sita a rua da Palma n. 92, rende annualmente 612$000,

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Do sitio denominado 4 leões na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa de um andar e sotão, com muitas accommodações, quartos fora, cocheira e estribaria, cacimba com agua de beber, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAO
Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovello n. 2, edificadas em chãos proprios com grande quintal murado sendo que os fundos da primeira dão para os fundos da casa da rua do Cotovello, com portão.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Da casa terrea da rua da Gloria n. 16 edificada em chãos proprios.
Uma dita na rua da Mangueira n. 20, casa de esquina, chãos proprios.
Uma dita na mesma rua n. 18, chãos foreiros.
Uma dita na rua dos Prazeres n. 40, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
de livros de litteratura, philosophia e direito dos melhores e mais afamados autores, como sejam:

Dalerot, Rosseau, Bentham, Lamartine, Feval, A. Dumas, E. Scribe, Guizot, Lamenais, Aimé Martin, W. Scott, Voltaire, Castilho, Mirabeaux, Plutarque, Michelet, Ancelion, Thiers, Schespeare, Penquevilie, Buffon, Kant, Schelling, Charma, Ducis, Ahrens, Macharel, Ducurrroy, Bacon, Ortolin, Montesquieu, Jauffroy, Pereira & Souza, P. Bueno, Corrêia Telles, Merlin, Bacon, Ferreira Borges, Loureiro, Dr. Baptista, Rogron, Pardessus, P. Bueno, Tropiong, Waldeck e muitos outros.

Quinta-feira 2 de junho.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, em lotes a vontade dos compradores, dos livros de direito, litteratura e philosophia que perteneceram ao finado Dr. Feitosa, o leilão será effetuado no dia e lugar acima mencionados.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILAÕ
De joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão na mesma casa por intervenção do agente Martins, no dia 3 de junho as 11 horas do dia, de todos os objectos dados em penhor constantes das cautelas ns. 150 B, 158 B, 161 B, 164 B, 126 B, 170 B, 171 B, 174 B, 145 B, 184 B, 191 B, 194 B, 104 B, 201 B, 204 B, 216 B, 228 B, 229 B, 230 B, 234 B, 237 B, 238 B, 110 B, 113 B, 78 B, 233 B, 255 B, 167 B, 261 B, 264 B, 269 B, 95 B, 278 B, 283 B, 292 B, 102 B, 293 B, 298 B, 302 B, 249 B, 303 B, 305 B, 311 B, 313 B, 318 B, 319 B, 219 B, 321 B, 325 B, 328 B, 329 B, 180 B, 132 B, 76, 62, 34, 82, 71, 90, 64, 95, 39, 77, 92, 66, 114, 116, 98, 102, podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar o premio que estão devendo até ao acto do leilão e a vista da cautela.

AVISOS DIVERSOS.

Reunião artistica.

A commissão encarregada de dar um voto de gratidão e reconhecimento aos artistas que vieram da campanha do Paraguay, convida a todos os artistas em geral a se reunirem domingo, 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no salão onde funcciona o Club Popular, á rua Nova de Santa Rita n. 1.

O secretario,
Juvencio Cesar.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

É A PRIMEIRA VEZ

Que o Ferreira annuncia pechincha, de tantas que tem tido os seus antigos freguezes não tem dado lugar a se annunciar, mas desta vez que a porção e grande, elle quer servir aos seus novos freguezes, por isso está vendendo.

Para luto

Borzeguins francezes para senhora, cano alto e gaspiados a 6$000.

Ditos regulares com gaspia a 5$060.

Tambem ha de cores, mas como existam outras qualidades de calçados que seria enfadonho menciona-los, por isso só se limita aos pretos: na rua do Livramento n. 37, junto a igreja, loja do sobrado de varanda de páo.

Laurino de Moraes Pinheiro e D. Anna G. de Moraes Pinheiro agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram comparecer ao enterro e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu parente e prezado amigo José Gomes Coutinho Guerra; e especialmente ao Rvm. guardião do convento de S. Francisco pela boa vontade e promptidão com que se dignou prestar-lhe seus serviços religiosos nos seus ultimos instantes. Convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem algumas missas do setimo dia, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco no dia 30 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam desde já agradecidos

— Antonio Joaquim d'Albuquerque Paes, vai para Europa á concluir seus estudos, no proximo vapor.

— Os abaixo assignados fazem publico que desde o primeiro de janeiro do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja Aguia Branca, sob a firma de Camara & Guimarães ficando este desligado da sociedade e correndo toda a liquidação por conta do socio Camara, a quem fica pertencendo todo o activo, assim como todo o passivo da mesma.

Recife, 35 de maio de 1870.

Francisco José Alves Guimarães.
Marcolino Dornellas Camara.

— Uma pessoa que tem de vencimento annual 3:000$ precisa de 1:000$ a premio de 2 1/2 0/0 ao mez, afim de ser paga dita quantia em prestações mensaes de 80$: quem quizer deixe carta nesta typographia a N. S. C.

Ama

Na rua da Alegria n. 5 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

AVISO

O Sr. Ildefonso Lucio Monteiro da Franca queira apparecer na travessa da rua das Cruzes n. 2 a negocio que não ignora.

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde, o 44º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da companhia 28 de maio de 1870.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Ama

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Precisa-se

De um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Cotovello, esquina que dá para a travessa das Barreiras, venda.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias n. 31, 1º andar.

— José de Souza Braz vai á Portugal, e deixa por seus bastantes procuradores Francisco Coelho Brandão, Antonio Pedroso de Lima e Francisco José Fernandes Marcos. Recife 28 de maio de 1870.

— Julio Cardoso da Costa, morador em Trombeta, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Julio Cardoso da Costa Araujo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22, loja.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, 25 de maio de 1870.

O liquidante da caixa avisa aos pretendentes ás propriedades annunciadas á venda, sita á rua Imperial, que de accordo com as instrucções recebidas do banco, vai ao mesmo banco submetter a maior offerta que teve de vinte contos de reis pelo sobrado n. 64.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma de leite forra ou escrava que tenha bom leite e séja de boa conducta: na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 69.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das macuias, que costumam accomette-la.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifogo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnauli, de hortelãa, pimenta, e de Vichy, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como o melhor préparação *instantanea e regulada em doses* da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 17
EM PARIS.

DEPOSITO: *no Rio de Janeiro*, Duponchelle; *na Bahia*, Silva Lopes; *na Pernambuco*, P. Maurer et Cie; *no Maranhão*, Ferreira et Cie.

Candieiros, e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
obtém-se com o uso da
INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.
De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

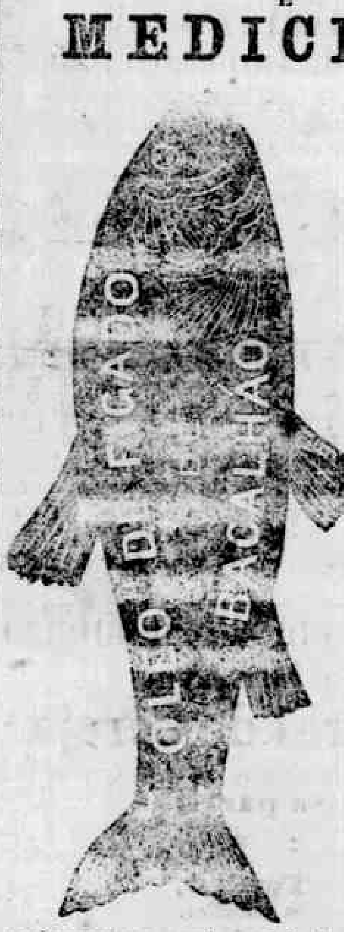
CHOCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA



Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

GRANDE ARMAZEM
DE
Louças, porcellanas e crystaes
DE
BERNADINO DUARTE CAMPOS & C.
16— Rua 1º. de Março—16
OUTR'ORA DO CRESPO

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, procurando cada vez melhor servir ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, acabam de prover-se do mais importante e variado sortimento de louças finas, porcellanas francezas e inglezas, vidros e crystaes, de Baccarat, e outros fabricantes, tanto em serviço para a mesa, como em peças avulsas a vontade dos senhores pretendentes.

No mesmo estabelecimento encontram-se uma avultadissima escolha de diversas especialidades para ornamentos de sallas, jardins e illuminações etc., tudo por preços muito commodos.

Encarregam-se mediante uma commissão razoavel, ou condições previamente estipuladas, de quaesquer encommendas para Paris, Londres, Hamburgo, New York, Lisbôa e Porto, em cujas praças teem correspondentes habilitadissimos para as executar do modo mais satisfatorio.

Recommenda-se especialmente a todos os senhores moradores fóra desta capital o bom acondecionamento nos objectos que se dignarem comprar, para cujo fim tem pessoas habeis.

16 RUA 1º DE MARÇO 16
Outr'ora do Crespo

BAZAR DA MODA
50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc., etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por [illegible]

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, MOXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejem ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

DEPOSITO: P. MAURER et Cie, *em Pernambuco;* JOSÉ BELLO, *em Porto Alegre;* SILVA LOPES, *em Bahia;* FERREIRA et Cie, *em Maranhão.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço, das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50[illegible]
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	50[illegible]
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$00[illegible]
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$00[illegible]
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50[illegible]
		Barba.	25[illegible]

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestuarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

Foge de bengala
de muitas variedades, e todo de effeito magnifico: vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares: no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

ATTENÇÃO
Burro fugido.

Fugio de 12 para 13 do corrente do sitio denominado Pirajá, junto á cidade de Nazareth e pertencente ao capitão Franklin Alves de Souza Paiva, um burro de sella com os signaes seguintes: crioulo, grande, castanho, muito andador de passo, chegando mesmo a andar soffrivelmente baixo; bom queixo, e quando anda, conserva a cabeça em muito boa posição; sente bem tanto o chicote como a espora; tem a junta do peador de uma das mãos um pouco mais grossa do que a outra; no quarto direito vê-se um ou dous ferros; está gordo, cabelludo e com a cabeça bastante pellada. Nascido no sertão, pertenceu, até outubro do anno passado, ao capitão Francisco de Souza Rego. Pede-se á quem o pegar o obsequio de o mandar entregar em Nazareth, á seu dono o capitão Franklin Alves de Souza Paiva, que promette uma recompensa. Fazendo o presente annuncio o mesmo capitão Paiva protesta fazer valer o seu direito onde quer que appareça o dito burro.

Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa mimoria e animado por alguns seus amigos propõe-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarãoas melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta com a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.

Recife, 18 de maio de 1870.
O professor homeopathico
José Alves Tenorio.

ATTENÇAÕ

José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico que tendo reformado a sua officina sita á rua do Brum n. 64, aonde encontrarão com perfeição toda e qualquer obra de caldeireiro, ferreiro, serralheiro, latoeiro e fundição de cinos e mais metaes; recebe-se encommendas tanto para esta praça como para fóra della, encarregando-se de as transportar para onde lhe for feita a encommenda, e tambem encarrega-se de encanamentos para agua, tanques de ferro, etc., tudo por menos preço que em ontra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas cathárticas.
Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

Ama.
Precisa-so de uma escrava para comprar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 46, loja.

Para cartorio ou qualquer ontro estabelecimento.
Aluga-se as lojas do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, onde o finado escrivão Motta teve cartorio: trata-se no 1º andar do mesmo sobrado.

Ama.
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, preferindo-se escrava: á fallar na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama
Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre para uma pessoa.

— Precisa-se de ama ama para pouca familia: na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 56.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Antonio Cavalcanti que não corre risco de seu escravo Francisco, o qual deixou em seu engenho em dias do anno passado, e até o presente não procurou dito escravo. Engenho Bom Destino 24 de maio de 1870.
José Felippe de Barros Cavalcanti.

Ama
Precisa se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Sociedade patriotica bahiana Dous de Julho.
Haverá hoje sessão as quatro horas da tarde em casa do presidente desta sociedade.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua do Amorim n. 31, 1º andar.

— O Sr. Otto, socio gerente da casa de Rabe Schmettau & C. retira-se temporariamente para Europa, deixando durante a sua ausencia encarregado da gerencia da dita casa o Sr. Herman Ledebom.

— Herculano Marcos Inglez de Souza, filho de Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, residente no Pará, roga encarecidamente á pessoa nesta cidade, encarregada por um negociante do Pará de ser seu correspondente, a bondade de o procurar em casa do Illm. Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

— Na padaria da rua da Concordia n. 9 precisá-se de uma ama e de um caixeiro.

— Francisco José Alves Guimarães, sua mulher e um filho, retiram-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santa Rita n. 66.

Mudança.
José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1º andar

— O Sr. vigario Bacalhão que mora ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

56
AINDA NÃO
Paga o gaz.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.
O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

ENSINO
para fora da cidade.
Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias: primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria recteilnea: os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n. 52.

Ao bom tom
Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

Rua do Imperador N. 10.
Francisco Xavier Pereira de Brito, ex-solicitador da fazenda nacional propõe-se a agitar o andamento de qualquer pretenção perante as repartições publicas, de causas civis, crime, commerciaes e ecclesiasticas, e de todo e qualquer negocio, que precise a intervenção de um agente: encarrega-se tambem de qualquer cobrança fóra e dentro da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar das 9 horas da manhãa e ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 10.

Ele é um preventivo seguro e certo contr Ela calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsoa cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para a cozinha e outra para engommado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Ama
Na rua da Concordia, taberna n. 23, dir-se-ha quem precisa de uma ama, paga-se bem.

Muita attenção
Constando que o Sr. Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcanti vai vender agora um dos seus escravos, achando-se encarregada da compra a casa commercial dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., e como aquelle senhor não possa fazer tal venda porque ha penhora em taes escravos por parte de alguns credores, sendo qualquer venda nulla por ser feita em fraude da execução, avisa-se em tempo a quem quer que esteja contratado para tal negocio, não faça para não perde-lo.

Sociedade Conciliação.
De ordem da administração desta sociedade são convidados todos os seus socios para sessão extraordinaria hoje (28) as 6 1/2 horas da tarde, afim de tomar posse a nova administração: rogando a todos os socios seus comparecimentos a hora indicada, dando por mais esta vez prova do zelo no cumprimento de seus deveres.
O secretario interino,
Antonio da Costa Rego Lima.

ATTENÇAÕ
A mesa regedora da irmandade do Sr. B. Jesus dos Martirios da freguezia de S. José desta cidade, transferio a festa do seu padroeiro do dia 29 desmez para o dia 12 do vindouro, em consequencia do pequeno largo da igreja achar-se occupado com o encanamento do consumo da cidade, ficando assim a frente da igreja privada pelo motivo allegado.
O secretario,
João Amaro Vianna da Paz.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para trés pessoas: na rua das Flores n. 37.

Ama.
Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

Cabellereiro.
Rua da Cruz n. 34 1.º andar, por cima da botica.
Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.
Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.
Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ
Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

A VIUVA DO DR. SABINO
proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.
Outro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção
Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU-SE
Para rua Nova n. 43.
Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.
Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova—43

RAPÊ PRINCEZA
GASSE DO RIO DE JANEIRO.
A rua do Vigario n. 27, acaba de recepelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo: os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.
N. 19 — Rua do Jardim — N. 19
José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 758 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (147ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (148ª), que se extrahirá segunda-feira 30 do corrente mez.
Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.
A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos: 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba: a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem de assucar.

Ama
Precisa-se para o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo de S. Pedro n. 18.

FURTO.
Furtaram do quintal da casa do abaixo assignado, morador na Capunga, na noite do dia 22 do corrente, um boi castanho, meio aberto, o qual foi comprado ao Sr. capitão Venceslão, acha-se ferrado no vasio do lado direito com o ferro do vendedor, e tem marca de peia nas duas mãos: roga-se as autoridades o apprehendam, e gratifica-se generosamente ás pessoas que o apprehenderem ou derem delle noticia.
Ambrosio da Silva Ribeiro.

AMA
Precisa-se de uma: na rua das Larangeiras n. 13, 2º andar.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas de Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.
Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.
O superintendente,
André de Abreu Porto.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.
Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de laa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção.
Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

Grande reunião!!!
NO
Armazem do Campos
O Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que tem conseguido fazer uma *Grande reunião* de generos especiaes e *inteiramente novidades*, como sejam.
Queijos de manteiga.
Ditos de Coalha.
Ditos de Minas.
Ditos flamengos.
Latas de guizados francezes.
Frascos de conservas francezas.
Doce fino de goiaba.
Charutos do afamadissimo Costa.
Latas com lagostas a 600 rs.
Chá perola verdadeiro.
Linguas seccas a 240.
Cebolas a 800 rs. a trança.

— Quem tiver e queira alugar um preto (embora de idade) que sirva para vender hortaliçe, dirija-se á rua da Amizade n. 18, na Capunga.

Cosinheira.
Precisa-se de uma cozinheira, na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

AVISO.
Os Mutuarios possuidores das cautellas ns. 46 B, 47 B, 124 B, 74 B, 133 B, 137 B, 51 B, 66 B, 105 B, 93 B, 115 B, 67 B, 75 B, 12 B, 7 B, 48 B.
Venham receber o excesso que produzio em praça no leilão de seus penhores no praso de oito dias, do contrario se recolherá ao deposito geral.
Recife, 21 de maio de 1870.
Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Precisa-se de um mestre de masseira que seja bom, não se olha a ordenado no pateo do Terço n. 38

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar: na rua do Imperador numero 9.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.
De ordem de nosso irmão juiz convido a mesa administrativa desta corporação á reunir-se no dia 2 do mez de junho proximo futuro, as 11 horas da manhãa, em o convento de S. Francisco, para tratar-se de negocios relativos á mesma irmandade.
Consistorio da Irmandade academica aos 27 de maio de 1870.
O secretario,
Camillo Correia Dantas.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite livre ou escrava, e paga-se bem: na rua da Ponte-velha n. 6

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.
De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. conselheiros a reunirem-se em sessão extraordinaria, segunda-feira 30 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de serem apresentados os balancetes e relatorio da directoria.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 25 de maio de 1870.
J. R. Fonseca,
Secretario.

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se escrava: na rua do Livramento n. 19.

Ama de leite.
Precisa-se de ama de leite: na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de 4:000$ com segurança em uma propriedade na freguezia de Santo Antonio: a fallar na rua do Duque de Caxias, loja da verdade n. 55.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS DE GRATH
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KING OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc. : de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio-Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado. inventariante e tutor dos orphãos filhos do finado seu sogro, Joaquim do Vasconcellos Pinto, roga ao Sr. Antonio dos Santos Victal, o obsequio de entender-se com elle. Igualmente pede a todos que ficaram devendo letras e contas a virem recolher seus debitos, do contrario usará dos meios que lhe faculta a lei. Gamelleira 23 de maio de 1870.

Manoel Ferreira da Silva Vianna.

ATTENÇÃO

Uma familia que se retira para fóra da provincia, vende uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 4 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra ; e mais os seguintes objectos : 3 marquezas de amarello, candieiros para gaz, jarros para flores, lanternas de vidro e tapetes para sala : quem pretender dirija se a rua da Trempe n. 11.

— Acha-se justa a compra da taberna da rua Imperial n. 246 : quem se julgar com direito queira annunciar.

Formas de ferro.

Para purgar assucar : esperam-se até o fim do mez uma pequena quantidade ; os senhores que as pretender appareçam na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

Ama para engommado.

Precisa-se de uma : na rua da Cadeia n. 4,

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva com um filho : á tratar na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

— Manoel Zeferino de Sales, faz publico que desde o dia 4 de maio proximo passado, foi despedido da loja de seu cunhado Luiz de França Souto, o caixeiro João Felippe da Costa e que pessoa alguma pague dividas, ou venda qualquer objecto que possa ser comprado em nome do mesmo seu cunhado Souto.

ESCOLA
DE
Instrucção primaria.
29—PATEO DO PARAISO N.—29
1º andar.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa,
Professora particular.

Precisa-se

de uma pessoa para passar a ferro, preferindo-se uma preta escrava que entenda alguma cousa de engommar e que se alugue por mez : a tratar na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 53

Dam se amo tras na rua do Queimado n. 1, loja de Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados ; para informações á rua da Cruz n. 16.

ATTENÇAÕ

Fugio do lugar Caiçára, termo de Santo Antão, o escravo de nome Justino, com os signaes seguintes : idade 26 annos, pouco mais ou menos, cor fula, corpo grosso, e boa altura, barba rala, beiço grosso, nariz chato, cabello carapinho, dentes perfeitos, pernas regulares e pés chatos e limpos, tem uma marquinha de ferida já velha em uma das pernas abaixo do joelho e da parte de fóra, tem pelas costas pequenas marcas de castigo. Este escravo fugio no dia 8 de março do corrente anno, e não se sabe se está nesta cidade ou fóra della : roga se a quem o apprehender leve o ao mesmo lugar a seu senhor, abaixo assignado, que recebera a quantia de 200$ de gratificação.

Herculano de B. Lima.

Irmandade de santa Cecilia, no Livramento.

Tendo a mesa regedora deliberado reformar a tabella que nos tem regido, para este fim convida a todos os nossos irmãos professores, a apresentarem no praso de seis dias, a contar da data deste ; suas propostas tendentes a reforma da mesma.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, 27 de maio de 1870.

O secretario,
Sabino Venustiano Romão de Luna Freire.

AO PUBLICO.

João Felippe da Costa faz ver ao respeitavel publico em virtude de um annuncio no Diario de hontem de Manoel Zeferino de Salles, que é verdade ter deixado desde o dia 4 do corrente mez de ser official do estabelecimento de meu compadre e amigo Luiz de França Souto, não que fosse despedido, mas sim de minha livre e espontanea vontade, porque não quero me sujeitar ás imprudencias de Salles. Se o Sr. Souto não estivesse impossibilitado de dirigir seus negocios, assevero que continuaria a estar no estabelecimento gozando de estima, consideração e credito, que durante onze annos me dispensou meu compadre e amigo Souto, e posso dar disto exhuberantes provas. Ha prevenção de Salles para que se me não pague dividas ou se me não venda qualquer objecto em nome de Souto (quem por si se julga a mim me não offende) direi que sou incapaz de semelhante procedimento. Não esteja tão ufano Salles com a direcção e governo da casa de seu cunhado e protector Souto ; os castellos mal levantados são de pouca duração, lembrando ainda a Salles que Smc. não é sufficiente para desacreditar-me ou formar máo juizo a meu respeito.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras ; papeis já promptos com estallos para sortes ; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados ; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Ha presuntos de superior qualidade e dito em fiambre.

— Augusto C. de Abreu vai a Europa e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Gregorio Paes do Amaral e em segundo lugar o Sr. Antonio José Leal Reis.

Gratificação de 200$ reis.

Continúa a está fugido o escravo Procopio, tendo já sido apprehendido o seu parceiro de nome Luciano que com elle tinha fugido. Segundo as informações adquiridas, tem o Procopio seguido a caminho para Jaguaribe, fazenda do Boqueirão do Cunha, da provincia do Ceará. Os signaes de Procopio são os seguintes : é mulato, de estatura baixa, gordo, barbado, com as maçães do resto salientes, pescoço muito curto, hombros levantados, pés pequenos, bastante ladino, e representa ter 38 annos de idade. Quem aprehende-lo, receberá a gratificação acima mencionada, no engenho Massuassú, termo da Escada, ou no escriptorio de Bernardino de Sena Pontual, rua da Senzala n. 38.

— Joaquim José de Oliveira Apolin, vai á Portugal tratar de sua saúde, e deixa nesta cidade por seus procuradores, em 1º lugar o Sr. Antonio Ferreira Praça, e em 2º o Sr. Antonio Joaquim Barbosa Vianna. O annunciante declara nada dever nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar seu credor apresente sua conta ou titulo á rua da Penha n. 33, no prazo de oito dias, para ser pago *incontinenti.*

Recife, 21 de maio de 1870.

Joaquim José de Oliveira Apolin.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia : á rua do Jardim n. 3.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em meio uso a Luiz XV, sendo 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, e poderá ter mais algumas peças : quem tiver annuncie por este jornal para ser procurado, ou tratar nesta typographia com o Sr. Hermenegildo.

— Compra-se um trepador de coqueiro : na rua larga do Rosario, loja de calçados n. 22.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, casa de penhores, compra-se prata e ouro velho por mais do que em outra qualquer parte.

Na loja de Vianna & Guimarães

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 59,

Compra-se um arreio para um cavallo com pouco uso.

Compra-se

Jornaes para embrulho : á rua do Crespo n. 23, loja da esquina.

— Compra-se uma preta de meia idade que saiba cozinhar perfeitamente : na rua do General Victorino n. 29, antiga rua do Sebo.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, que seja sitiada na freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda : no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

VENDAS.

Saccos com farinha da terra.

Maia & Landelino vendem saccos com farinha de mandioca : na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 16 B.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.

Tem para vender :

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.
Farello de Lisboa.

Rival sem segundo,

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Libras de lãa para bordar de todas as côres a.	6$500
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Canivetes finos com 4 folhas fazenda superior a.	1$500
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Gravatas de croxé todas as qualidades a	500
Redes lisas para senhora a. . .	320
Redes com contas muito bôa qualidade a	640
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Cartões de linha 200 jardas grosa	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, ...	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

BARATO
NA
Loja Flor da Boa-vista

48—Rua da Imperatriz—48

Chitas de muito bom panno., lindissimos padrões proprias para a praça, covado a

É barato 240

240

240

Ditas escuras, covado a 200. a 200, a 200 rs.

Peças de madapolão algodão a 4$, 5$ e 6$: unto a padaria franceza.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

TERRENOS.

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 610 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno . quem o pretender dirija-se a rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, coberto, com arreios para um cavallo e em bom estado : na cocheira pa rua de Santo Amaro n. 1.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados : a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

ATTENÇÃO
Fazendas baratas para acabar

Cambraias matisadas superiores a 280 rs. o covado.

Algodãozinho a 3$ a peça.

Madapolão largo a 5$ a peça.

Dito de superior qualidade com pequeno toque de avaria a 7$ a peça.

Algodão de listras americano superior com pequena avaria a 280 o covado.

Bareges a 360 o covado.

Chitas escuras e claras a 280 o covado.

Mussulinas de lindos padrões superiores á 440 o covado.

Chitas brancas superiores a 420 o covado.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Esperança, defronte da estação dos trilhos urbanos na Soledade : quem pretender dirija-se a esta typographia.

Farinha de mandioca

A bordo da polaca *Marinho* ha muito boa farinha à venda (em saccos) : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Trapiche n. 17, ou a bordo.

— Vende-se uma escrava (cabra) com algumas habilidades, tendo um filho de quatro mezes propria para amamentar alguma criança, por ser sadia, e ter abundante leite : no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

CHARUTOS
DE
HAVANA

LEGITIMOS.

Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'ea pregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes. o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.

CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA scientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer...recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a este comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21

CABELLOS BRANCOS SO TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chromocome de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer !!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Thesouras muito finas para costura a.	500
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Resmas de papel pautado a. .	4$000
Ditas dito liso muito superior a. .	4$000
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Pivera	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Papeis de agulhas douradas e balão a.	
Carriteis de linha 200 jardas, Alexandre a.	10
Duzia de agulheiros do Pará a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

—Vendem-se para quem quizer ser bem servido duas excellentes escravas recolhidas, sendo uma insigne engommadeira, costureira e cozinheira. de belissima figura, de idade 24 annos, a outra boa cozinheira, sabendo todo o arranjo de uma casa, uma bella mulatinha de idade 9 annos, um escravo bom ferreiro, muito preciso em um engenho : na travessa do Carmo n. 1.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com enveiopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs o
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 400 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800. rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cal nova

de Lisboa chegada ultimamente na barca *Judith*: vende-se na rua do Apollo n. 40.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho	Feijão preto.
Dito branco	Dito rosado.
Dito amarello	Dito frade.

VENDEM
José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gestos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte: para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qnal é para fôlhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, m rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, trcca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Senzala-velha n. 44: a fallar na rua Duque de Caxias n. 55, loja da verdade.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

— Vende-se uma escrava de 19 annos de idade, e soffrivel engommadeira: a tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

Grande pêchincha.

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpacas de todas as cores lavradas a 500 rs. o covado, chitas de bons panos a 240 o covado, cambraias miudinhas e de flores a 300 e 360 rs. o covado, e lãas miudinhas a 400 rs.; é baratissimo.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio compromettemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja o armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO
BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$000.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lizas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

... de lãa escosseza fazenda muito ... com fios de seda a 7$00 F... organdys com lista de ... salpico, sendo fazenda de phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueiredo & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 860 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LAASINHAS A 320.
LAASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço pôr se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

MUTILADO

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitadas para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura todas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer, que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E', dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a consecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebêmos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo unas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispôras e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 40 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria yindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.
Dita dito Hauterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Farinha de mandioca.

Chegou á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, estriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, superior farinha da terra.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

ATTENÇAÕ

Fazendas com toque de avaria

MADAPOLÃO FINO a 4$, 5$ e 6$ a peça.
CAMBRAIAS MATISADAS a 280 rs o covado.
CAMBRAIAS FINAS TRANSPARENTES a 4$000 a peça.
ACOLDÃOZINHO com 18 jardas a 3$ a peça.
ALGODÃO DE LISTRAS AMERICANO para roupa de escravos a 240 o covado.
LENÇOS DE CAMBRAIA brancos finos a 2$600 a duzia.
CHITAS ESCURAS AMATIZADAS E MIUDINHAS a 240 o covado.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

JACARANDA'

Vendem-se cinco duzias de toros de jacarandá a preço commodo: para ver e tratar, na rua Direita n. 30, armazem.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe de St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Retroz.

Qualidade superior e sortido em cores: vende-se na rua da Cadeia n. 24, 1º andar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Nesta novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão certificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechinchas, péde-se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

SACCOS COM FARINHA

Raia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Queijos do sertão.

Vende-se na rua da Imperatriz n. 80, no armazem de molhados.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias miudinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 200 e 300 rs. o covado, é barato.

Para bailes e casamentos

A' loja de Augusto Porto chegou novo sortimento de lindos bournus para sahida de bailes; superiores cortes de seda, popelinas, vestidos de blonde, filó de seda branco e preto, liso e de flores, colxas de damasco de seda para camas, cortinados, vestidos brancos bordados e muitas outras fazendas que se vendem por muito barato preço.

Nesta loja tem sempre grande sortimento das melhores esteiras para forrar sallas. Rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 11.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na cambôa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16000 tijolos e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua dôce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão: as pessoas que pretenderem, dirijam-se á referida propriedade a entender-se com o capitão Belfino Luis Cavalcante Pessoa consenhor da mesma propriedade.

Para escriptorio

Vende-se uma boa grade com balaustres, propria para escriptorio, tendo tres faces, com duas portas: á tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

PEDRAS.

Vende-se uma porção de pedras de Lisboa que foram de calçada: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhêca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na côxa ou uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cocheia, foi escrava na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex-praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se a autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com cerola e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pão-d'Alho depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 18 deste corrente mez, ás 9 horas da noute, a escrava mulata, de nome Josepha, baixa, côr escura, cabellos carapinhos, cara redonda, olhos empapuçados, nariz grosso, braços grossos, dous dentes de frente atravessados no meio dos ditos dentes um pôdre, pés chatos, os dedos compridos, os calcanhares fingindo umas rachaduras, representa ter 19 annos, levou vestido de chita escura, chales de merinó estampado azul, não é acostumada a andar na rua, e por isso torna se desconhecida: o annunciante suspeita que fosse seduzida por alguem e esteja occulta em alguma casa particular, e desde já protesta contra quem quer que assim proceder: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, entregando-a na rua do Imperador n. 19, 2º andar que será gratificado.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

CRIME HORRIVEL EM PORTUGAL. ADULTERIO. — ASSASSINATO DA MULHER ADULTERA PELO MARIDO.

Damos em seguida a descripção do assassinato da Sra. D. Adelaide Claudina Guimarães Vieira de Castro por seu marido o illustrado orador portuguez José Cardoso Vieira de Castro, extrahida dos jornaes de Lisboa :

« Corria hontem (11) muito de manhãa por toda a cidade que o Sr. José Cardoso Vieira de Castro tinha assassinado sua espôsa. Diziam uns que empregára o chloroformio, outros que a estrangulação, fallavam em um tiro de rewolver e tambem citavam o punhal. O caso é que ninguem acreditava no crime.

« Vieira de Castro era fogoso, arrebatado, e ciumento, mas do seu viver intimo não transpirava um unico facto que pudesse deixar suspeita de que um dia a serinidade do seu lar fosse alterada por um crime horrivel. Ninguem o acreditava, e tinham razão. Era elle um dos ornamentos da nossa tribuna, escriptor ameno e fluente, coração que parecia aberto a acolher e defender todas as idéas grandes e generosas ; a espôsa acompanhava-o quasi sempre, nos passeios, nos bailes, e nos theatros : pareciam ainda recem-casados, e ella era tão formosa e tão joven que bem se poderia julgar que a velhice os sorprenderia muito antes do aborrecimento da vida em commum.

. . .

« Foi no sabbado destruido tudo isto que nós suppunhamos a mais completa felicidade. Pela tardinha desse dia o Sr. Vieira de Castro entrou em sua casa, na rua das Flôres. Os criados estavam na escada ; as salas eram atapetadas e á proposito para que os passos não fossem presentidos. Vieira de Castro chegou ao quarto da espôsa ; ella estava escrevendo, mas logo que o marido se lhe approximou escondeu a carta. Era natural a estranheza da parte delle por um facto que a qualquer parecia pouco regular, e por isso pedio que lhe fosse mostrada a carta. A senhora recusou-se a fazê-lo, o marido insistio e afinal foi-lhe entregue a carta.

« Quem sabe o que ella dizia ?

« Parece que depois se seguio contestação entre os dous esposos, e o conteúdo da carta foi esclarecido por declarações da senhora. Vieira de Castro sahio de casa. No outro dia parecia ainda existir a mais completa harmonia entre ambos ; não constava nem aos criados uma palavra da scena da vespera ; e segundo se diz, a senhora, esperançada de que a solução daquella discordia fosse regressar ao Brasil, sua patria, esteve tocando piano. O marido andou no domingo de tarde passeando no aterro, triste e só ; á noite voltou á casa, e á hora de se deitar encaminhou-se para o seu quarto. Durante a noite entrou repetidas vezes no quarto da espôsa, e ella accordava sempre sobresaltada, apezar da promessa que se diz elle ter-lhe feito, de que tudo terminaria com uma separação, ficando elle em Portugal e regressando a senhora ao Brasil.

. . .

« Era na madrugada de segunda-feira. Adormecêra, talvez vencida pelo lutar intimo durante perto de quarenta horas, a Sra. D. Adelaide Claudina Vieira de Castro. O marido entrou-lhe no quarto, que começava a ser allumiado pela luz da manhãa.

« A senhora acordou, e pela ultima vez ; o marido approximou-se do leito. Aqui differem as versões, e ninguem póde dizer qual é a verdadeira.

« — É necessario que morras, para desaggravo da minha honra. Eu morrerei depois.

« Eis o que corre, como mais certo, ter-lhe elle dito naquelle momento de suprema angustia, e depois atirou-lhe com o lenço impregnado de chloroformio. Houve luta, porque o Sr. Vieira de Castro tem uma das mãos arranhada ; o chloroformio não produzio resultado, e depois—e nisto são concordes todas as versões—o Sr. Vieira de Castro cravou os dedos no pescoço da victima até lhe suspender de todo a respiração.

« Parece que em seguida o marido fechou a porta do quarto á chave, dizendo ao criado que a senhora tinha sahido.

. . .

« Correm outras versões, com quanto esta narrativa passe por ser a mais exacta.

« Eis o mais que se diz.

« Sabbado, entrando em casa o Sr. Vieira de Castro vio a espôsa a escrever. Deitou os olhos para cima do papel, e exclamou :

« — Ah, estás a escrever !

« E sahio, encaminhando-se para uma botica onde comprou chloroformio.

« O que se passou desde então até segunda-feira não se sabe ; conta-se que o Sr. Vieira de Castro domingo á noite foi visto á passeiar no Aterro da Boa-Vista.

. . .

« Segunda feira, pela mahãa, appareceu-lhe em casa o Sr. C..., que era visita do Sr. Vieira de Castro, a casa do qual costumava ir tomar chá quasi todas as noites.

O Sr. Vieira de Castro estava pallido e inquieto.

« — Que tens tu ? perguntou-lhe o recem-chegado ao descobrir-lhe no rosto todos os signaes de quem tinha tido uma noite tormentosa. Passaste mal a noite ?

« — Passei, respondeu elle seccamente.

« — Mas que foi que tiveste ?

« — Nada, insomnia. Não pude dormir.

« — Como está tua mulher ? tornou o Sr. C... mudando de tom.

« — Está alli morta naquelle quarto. Matei-a ainda agora.

« Esta resposta, horrivel na sua extrema concisão, deixou atordoado o Sr. C..., que sahio immediatamente para a rua, e veio contar o que se passava aos amigos mais intimos do Sr. Vieira de Castro.

. . .

« Segundo esta versão, o Sr. Vieira de Castro esperára que a espôsa pegasse no somno, e, vendo-a adormecida, ensopou um lenço em chloroformio e applicou-lh'o ao nariz.

. . .

« Estão de accordo todas as versões no que toca ao começo e termo desta espantosa catastrophe, ter o Sr. Vieira de Castro no sabbado encontrado a espôsa a escrever e tê-la morto na segunda-feira de madrugada.

« Variam, porém, as opiniões ácerca do modo por que tudo isto se passou.

« Uma das versões que corria hontem com mais insistencia era a seguinte ; mas, repetimos, não garantimos nenhuma dellas, porque a que temos razões para julgar mais proxima da verdade é a narrativa que vai em primeiro lugar.

« Segunda-feira pela manhãa, entrou o Sr. Vieira de Castro no quarto da espôsa, e esta acordou.

« — Para que é isso ? perguntou-lhe ella ao vê-lo com um frasco na mão.

« O frasco continha chloroformio.

« — É para vêr se me tira umas dôres de cabeça com que estou.

« E chegou-lhe ao nariz o frasco.

« Ella repellio-o. Mas elle tornou a approximar-lhe o frasco do rosto, e quiz entornar-lh'o pela bocca abaixo.

. . .

« Nesta occasião, segundo se conta, é que se travou a luta em que a espôsa do Sr. Vieira de Castro succumbio ; elle, largando o frasco do chloroformio, lançou-lhe as mãos ao pescoço, apertou-lh'o, e só o largou quando sentio o coração da sua victima deixar de bater.

. . .

« Depois do crime, segunda-feira de manhãa, resolveu o Sr. Vieira de Castro mandar desafiar o Sr. José Maria de Almeida Garrett, que ha tempos figurou como heróe principal na historia de um rapto que andou nas folhas do Porto, onde antes déra já que fallar por ter insultado, na platéa do theatro de S. João, um militar do nosso exercito.

. . .

« Antes, porém, de mandar chamar as pessoas de que se tinha lembrado para suas testemunhas, escreveu uma carta onde contava ao Sr. Almeida Garrett que assassinára sua mulher, e onde havia estas palavras, pouco mais ou menos :

« *Deixo-lhe o remorso das duas victimas que fez, e a loucura que elle deve produzir-lhe.* »

« O intento do Sr. Vieira de Castro era deixar-se matar pelo seu adversario no duello que lhe propunha.

. . .

« Encarregados os Srs. S... e O... de proporem um duello de morte ao Sr. Almeida Garrett e munidos das respectivas condições, procuraram aquelle senhor no hotel Bragança, onde vivia.

« — Ainda bem que chegou a bala que eu ha tanto tempo esperava, exclamou o Sr. Garrett ao ser informado pelos Srs. S... e O... do fim que alli os levava.

« Mas, pondo-se em seguida a reflectir :

« — Nada, não acceito o duello. Tenho dado tantos desgostos a minha mãi, que não quero causar-lhe mais este. Hoje á noite parto para a França, onde vou entrar n'um collegio de jesuitas. Queiram dizer isto mesmo ao Sr. Vieira de Castro.

« Depois o Sr. Garrett indicou a hora a que tencionava sahir do hotel, o itinerario que havia de seguir para ir para a estação do caminho de ferro, e disse :

« — Vou desarmado ; o Sr. Vieira de Castro, se quizer, póde ir matar-me ao caminho.

« O Sr. Garrett distribuio por seus parentes as joias e dinheiro que possuia, e cedeu á sua irmãa os bens da sua herança, reservando para si o necessario para seu viver.

. . .

« Esta resposta deixou desorientado o Sr. Vieira de Castro. Ao saber da bocca dos Srs. S... e O... o mallogro do encargo que estes haviam tomado, deixou escapar estas palavras :

« — Assassina-lo é uma cobardia. Ella tambem já está morta !

« Não foi percebido pelos que o ouviram o verdadeiro sentido destas palavras. Tanto o Sr. S... como o Sr. O... sahiram de casa do Sr. Vieira de Castro persuadidos de que ella estava morta, mas moralmente.

. . .

« A Sra. D. Adelaide Claudina de Guimarães Vieira de Castro contava 20 annos, e era natural do Rio de Janeiro. Ao proceder-se á autopsia estava a victima embrulhada na roupa da cama, e com a camisa enrolada em volta da cabeça. Os medicos que fizeram a autopsia foram os Srs. Drs. Brurquein e Mesquita. No cadaver, segundo nos dizem, apenas se encontrou uma contusão na testa. O auto de autopsia foi levantado pelo digno juiz Aragão Mascarenhas, escrivão Fragoso, e juiz eleito da freguezia da Encarnação.

. . .

« Entre o sabbado e segunda-feira o Sr. Vieira de Castro telegraphou duas vezes para o Porto a seu irmão, para vir a Lisbôa o mais breve possivel. O irmão só chegou hontem.

. . .

« Pela 1 hora da tarde de hontem foi o Sr. Vieira de Castro apresentar-se ao Sr. commissario geral de policia e perante elle confessou o crime. O Sr. commissario geral de policia acompanhou-o, em seguido á Boa-Hora e á procuradoria regia, e depois para o Limoeiro.

« O Sr. Vieira de Castro está acabrunhadissimo. A algumas pessoas que estiveram no Limoeiro ouvimos que a lembrança de sua mãi lhe arranca copiosas lagrimas.

. . .

— Tomadas as declarações do Sr. Vieira de Castro pelo Sr. Luiz Wadington, commissario geral da policia, e lavrado auto dellas, foi a occurrencia participada ao juiz do 2º districto criminal, o Sr. Aragão Mascarenhas, o qual, depois de interrogar o preso, o mandou recolher á cadêa da cidade, onde deu entrada, acompanhado pelo commissario geral de policia, ficando n'uma sala junto á enfermaria.

« O juiz foi em seguida, acompanhado do escrivão Fragoso, e das demais autoridades competentes ao 2º andar da casa n. 109 da rua das Flores, morada dos conjuges, levantar o auto do corpo de delicto directo, e proceder á averiguação medico-legal no cadaver. A justiça encontrou a victima sobre o proprio leito (de casados) onde a infeliz fôra assassinada. As roupas estavam em desalinho e revoltas. O corpo tinha algumas contusões e estava pallido e arroxeado. Depois da autopsia foi conduzido n'uma sege preta ao cemiterio sem mais acompanhamento que o encarregado dos enterros, o qual seguia n'outra sege.

« Assistio a este afflictivo espectaculo um irmão do Sr. Vieira de Castro que elle mandara chamar pelo telegrapho.

« Vieira de Castro tem apenas 31 annos. Aos 26 (na sessão legislativa de 1865) exaltára a tribuna parlamentar que ficára orfãa de José Estevão, e elevou a sua reputação de orador ao opice da celebridade. Cinco annos depois, cedendo a uma paixão que se não discute, geme em ferros a sós com o seu remorso viuvo da sua victima, e prostrado. Ha poucos mezes, concitando um *meeting* na cidade do Porto, applaudido e victoriado por mais de 2 mil espectadores, senão for debellar pelos seus esforços os manejos dos ministeriaes contra a sua candidatura que desejara fazer triumfar, conseguira que a torrente da opinião se fixasse em dois pontos graves de direito pratico constitucional : a reforma da camara dos pares e a lei de responsabilidade dos ministros da corôa, propostas estas que o governo se via obrigado a prometter no discurso do throno pela voz do proprio chefe do estado, na abertura da actual sessão das côrtes geraes.

« Ha menos de quinze dias, elogiando em uma carta na *Revolução de Setembro* a estreia de um deputado amigo seu, esmagava com a mais sarcastica objurgatoria o ministro da justiça actual.

« Hoje, preoccupado com os ultimos ais da sua victima, confessa aos seus intimos que lhe não saem dos ouvidos aquelles gritos supplicantes.— « Qual é o estado do preso, dizia esta manhãa o *Diario de Noticias*— ?

« Derrama as vezes lagrimas por sua mãi e pela familia de sua mulher. Diz-se perdido para o mundo. Não se lastima. Não gosta que o deixem só. Falla aos seus intimos, se a isso o instigam, bem que se farte a faze-lo, no facto, e resume a synthese da sua tragedia n'esta phrase : — « Matei a mulher que me deshonrou ! » — Não busca defender-se. Diz que referia tudo miudamente ao Sr. juiz Aragão Mascarenhas, e que notando-lhe este a responsabilidade em que havia incorrido perante as leis sociaes, lhe respondera que conhece bem os codigos, mas que se julgaria infame e infamado, senão fizesse o que fez. O summario do processo é segredo de justiça. N'elle está por certo feita miudamente a narração da mortal lucta da rua das Flores. »

« Eis o resultado da autopsia :

« O resultado da autopsia feita ao cadaver da esposa do Sr. Vieira de Castro, e a que ante-hontem, sob a presidencia do Sr. juiz do 2º districto criminal, se procedeu na propria casa delles, rua das Flôres, n. 119. foi que a morte fôra resultado de congestões, hemorragias cerebral e pulmonar, que, na opinião dos peritos, fôra occasionada talvez pela inhalação de grande quantidade de chloroformio, e continuada provavelmente pela ingestão desta substancia no estomago, como o denunciavam e provavavam á situação de todas as echimozes que se notavam no cadaver, principalmente a das azas do nariz e a dos labios, e o aspecto particular da lingua: e com certeza completada com a suffocação praticada com a roupa.

« Quando chegou a justiça, o cadaver achava-se no meio de uma cama *de casados* envolvido apertadamente na roupa da mesma cama, notando-se que a roupa estava em grande desordem, misturada revoltamente uma com outra. O cadaver não apresentava feridas nem signaes de estrangulação. O quarto da cama exhalava muito forte cheiro de chloroformio.

« No lençol de baixo havia uma grande mancha de sangue já secco, proximo á cabeça do cadaver.

« O habito externo do cadaver, era :— cadaver de mulher que denotava ter 20 annos de estatura regular, constituição fraca e bastante magra. No rosto apresentava echymoses, na região malar direita, nas palpebras do olho do mesmo lado, no olho correspondente, sobre ossos proprios do nariz com as azas deste orgão fortemente echymosadas, e nos labios, havendo nestas echymoses pequenas feridas ; apresentava outra echymose na região temporal direita, e outra no labio esquerdo, proximo ao rebordo da região maxillar. A lingua estava árida, branco-amarellada, parecendo que esta coloração lhe fôra disposta ás manchas, e estava situada entre os dentes e por estes ferida em dois pontos. As unhas estavam de um azul anegrado ; tinha grandes manchas de hyperemicas cadavericas na cara, orelhas, pescoço, hombros, parte superior e anterior do peito, e em quasi toda a parte posterior do corpo.

« Havia derramamento sanguineo no cerebro, o qual correu com abundancia ao primeiro golpe da *duramater ;* grande injecção desta membrana e mais da *arachnoydeia* e da *piamater*. Grande injecção na parte superior do cerebro e menor na inferior, e signaes de injecção mais ou menos pronunciados em toda a sua substancia ; pequeno derramamento de sorosidade nas fossas occipitaes.—Havia grande derramamento de sangue na cavidade thoraxica, e os dois pulmões fortemente congestados em quasi todo o seu pariuchyma. O coração estava no seu estado normal.

« No interior do estomago encontrou-se pequena quantidade de liquido sanguinolento, com pequenas porções de alimentos e fragmentos de uma substancia branco-amarellada e muito molle, que os peritos não conheceram. (Este liquido foi tirado do estomago e guardado com cautella dentro d'um frasco).—O estomago, depois de lavado e enchuto, apresentava na sua membrana mucosa tres manchas largas de vermelho vivo, as quaes estavam situadas uma no pylôro e duas na grande cervatura. As demais visceras, além do esophago onde se observou uma mancha produzida pela hyperemia cadaverica em quasi toda a sua extensão, encontraram-se no estado normal.

« Não havia gravidez. »

Processo de Pedro Bonaparte.

ACCUSAÇÃO DE ASSASSINIO E DE TENTATIVA DE ASSASSINIO

(Audiencia do dia 26 de março.)

Ás 11 horas, abrio-se a audiencia.

Teve a palavra o procurador geral Mr. Grandperret que usou d'ella n'estes termos:

Senhores : tendes de julgar uma scena tragica, que tomou as proporções de um acontecimento publico, e que alvoroçou toda a França. Este acontecimento tem sido até hoje commentado, discutido, e apreciado conforme as paixões cegas e rancorosas.

Vós, senhores jurados, ides caracterisa-lo pelo vosso veredictum em conformidade com a justiça, e fazer pronunciar a legitima sentença esperada pela opinião publica. Não hesito em dizer-vos que ha de o julgado receber de vós uma suprema authoridade.

Não faltarão protestos contra a vossa jurisdicção excepcional. O proprio accusado foi o primeiro a declinar uma jurisdicção, que diziam que elle solicitava como um privilegio, no momento em que exactamente se arreceava como immunidade perigosa do que chamavam um favor.

Seus amigos solicitavam tambem que fosse remettido á jurisdicção de direito commum, isto é, ao tribunal de jury ordinario.

Os proprios adversarios do principe protestavam contra o que chamavam um acto de injustiça.

O principe, os seus adversarios, e os seus partidarios todos estavam de accordo em protestarem contra a vossa jurisdicção.

O digno presidente caracterisou com exactidão a vossa jurisdicção.

O meu dever é pedir justiça direita, e por isso me apresento com confiança diante d'estes magistrados elevados ao mais alto grão da hierarchia judicial e diante d'esta jurisdicção que é a verdadeira expressão da nação.

O que hoje se chama accusado é um principe, qualidade terrivel que, longe de ser para, elle um motivo de protecção, uma fonte de esperança, torna-se um pesado encargo, porque se um principe de egualdade tivesse de se modificar, a justiça antes o modificaria contra elle do que a seu favor, e posso affirmar que a jerarchia do accusado é o que mais inquieta a defeza.

A accusação receia que se aproveite o sentimento de indignação que produzio este acontecimento para se injuriar o principe, sem se attender á sua situação de accusado. Ponho de parte o partido que á politica quiz tirar, e a colera que se excitou na multidão.

Vimos no processo, e vimos reproduzir aqui o desejo de esmagar o accusado com a violencia dos ultrages, com os insultos e com as calumnias.

Nós que accusamos o principe, que requeremos contra elle a condemnação que lhe compete, pedimos que vos conserveis isolados d'estas violencias.

Vamos investigar comvosco qual é a verdade n'esta causa, quaes foram os preliminares do drama de Auteuil, quem foram os actores que n'elle tiveram parte, finalmente quaes foram as circumstancias que acompanharam esta entrevista, que acabou com a morte de um homem.

Quaes foram os preliminares ? polemicas ardentes de jornaes, exagerações de parte a parte.

Quem foram os actores ? de um lado dois jornalistas do partido mais exaltado, e do outro o principe.

Um dos dois jornalistas foi ferido, e cahio morto diante da casa do principe ; o outro sahio a gritar contra o assassino !

Quem foi o primeiro que injuriou ? Foi o padrinho que vinha propôr um cartel, ou o principe, que sem provocação das testemunhas, commetteu um tal acto de crueldade ?

Examinemos a versão do accusado e de Fouvielle. O orador expoz uma e outra.

A duvida que se tem levantado sobre a verdade das declarações do principe não é por certo um dos menores desgostos que tem soffrido aqui.

Pelo que diz respeito a Fouvielle, aos senhores jurados pertence apreciar se foi ou não imparcial, ou se, sendo aqui chamado para depôr, não tomou a attitude suspeita de adversario politico, e se póde ser considerada desapaixonada uma testemunha, que proferio as palavras ameaçadoras que ouvistes.

Logo que a autoridade teve conhecimento do crime deu ordem para se prender o principe para todas as estações e fronteiras.

Precaução inutil, porque á tarde o principe se deu voluntariamente a prisão.

Compre examinar em que circumstancias teve lugar a provocação de M. Grousset : seria o seu fim obter satisfação de uma offensa por meio das armas, ou quereria elle por odio excitar um escandalo. de que queria tirar proveito para o seu partido ?

Não posso deixar de declarar que a provocação de M. Grousset veio muito tarde. O jornal que contém a carta do principe e que excitou as susceptibilidades de M. Grousset, é de 30 de dezembro, e só no dia 10 de janeiro pensou em dirigir uma provocação. Bem sei que diz que só recebeu o jornal no dia 8 de janeiro. Mas M. de la Rocca assevera que mandou o numero do *Avenir de la Corse* ao jornal a *Marselheza* no dia 31 de dezembro.

Accresce porém que esta carta do principe já tinha sido objecto de criticas.

Se era digna de censura e violenta não foi commentada pela *Marselheza* com o tempero que lhe é particular ? Não tenho duvida de dizer que Grousset só teve um fim quando pedio uma reparação, e era promover um grande escandalo. Havia alguma cousa disposta para isto, se dermos credito ao depoimento de Villou.

Teve alguma culpa na morte de V. Noir o grupo exaltado que o mandou a Auteuil, e a imprensa injuriosa que insulta todos, e cujos ataques envenenados são um verdadeiro perigo para a nação. (Ruidosa approvação na tribuna.)

Presidente.—E' prohibido qualquer signal de approvação ou reprovação. Os espectadores ouvem em silencio.

O procurador geral.—A versão do principe parece-nos ter melhor fundamento ; mas nem por isso deixa de haver crime.

Se V. Noir fosse primeiro espancado pelo principe, como se quer fazer acreditar, V. Noir teria immediatamente investido contra o aggressor. Quem pode admittir que V. Noir levou uma bofetada e não se lançou ao principe, e não o agarrou, e pelo contrario esperou tranquillamente que este recuasse para lhe fazer pontaria ?

O corpo de Victor Noir foi cuidadosamente examinado. Não tinha vestigio algum de pancada, pelo contrario havia no rosto do principe o signal de uma pancada. Não deve esquecer que sobre este ponto se fizeram todos os esforços para metter á ridiculo o depoimento do Dr. Morel, que foi o primeiro que verificou este vestigio de violencia ; mas foi trabalho perdido ; o Dr. Morel é um verdadeiro homem de bem.

O Dr. Pinel tentou diminuir o valor do depoimento desta testemunha. Não atacou elle de uma maneira singular as declarações do Dr. Tardieu ? Neste ponto o Dr. Pinel faltou á cortezia, que julgo lhe é habitual. Só tenho uma resposta a dar a M. Pinel, e é que o Dr. Tardieu é um homem que tem importancia na sciencia e que M. Pinel ha de ainda tel-a... talvez ! (Susurro.

O orador tratou de demonstrar que o primeiro acto de violencia partio de V. Noir pelos depoimentos das testemunhas, que affirmaram ter ouvido dizer a Fouvielle : «Matou-o, é verdade, mas levou uma valente bofetada. »

Fouvielle, que na presença do principe não teve sangue frio, nem decisão para fazer uso da arma que tinha na mão, na rua recobrou animo para compor a historia do que se havia passado de um modo favoravel á sua causa.

Peço a condemnação do accusado. O assassinato é desculpavel quando foi provocado. A pena modifica-se muito neste caso Mas a absolvição não póde ter lugar quando os factos são tão evidentes.

A criminalidade do accusado attenua-se pela disposição da lei, mas ir alem, senhores jurados, seria dizer que o accusado estava no caso da legitima defeza, o que não é verdade.

Digo que não é caso de legitima defeza, isto é, não se deu a circumstancia de defender a vida contra uma aggressão.

Accusado.—Havia um ataque contra a minha vida! (Susurro.)

P. geral :—Dar-se-hia a legitima defeza se o principe se achasse diante da pistola de Fouvielle quando deu o primeiro tiro, de que resultou á morte de Noir. Mas Fouvielle não tinha a arma na mão quando entrou em casa do principe. Fez mal, na verdade, em não a deixar em casa, quando se dirigio a Auteuil, do mesmo modo que o principe fez mal em não largar a sua pistola quando se apresentou ás suas visitas.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 118).

XXXIX

O beleguim, inclinando-se ao ouvido de Juval, disse-lhe :

— Vem pedir moratoria.

— Mas nada de tolices !—redarguio-lhe aquelle.

— Nem uma hora !—acudio o Mulot.

Anatole saudou Loiseau com a sua habitual delicadeza e disse-lhe :

— Constou-me que o senhor ficava esta noute em S. Florentino e procurei-o na estalagem, onde me disseram que o encontraria aqui. Desculpe-me, se assim evito uma digressão a Lorris.

— Senhor barão,—disse o beleguim—depois de oito horas da noute não me occupo mais de negocios.

—Nem mesmo quando lhe querem entregar dinheiro ?—redarguio Anatole, sorrindo-se.

O official de justiça deu um pulo sobre a cadeira e Juval deixou cahir das mãos o copo.

— Não recebo por conta ! — disse o Mulot para Loiseau.

Anatole, lançando-lhe um olhar de despreso, acudio logo :

— Perdão, senhor, mas entre nós nada ha a tratar.

E, dirigindo-se a Loiseau, proseguio :

— Se tem ahi o meu titulo de divida em conta das despezas, vamos a saldar tudo.

— Que diz balbuciou Loiseau.

— Digo que vou pagar-lhe, se tem ahi conta e o meu recibo.

— Sem duvida —respondeu o beleguim estupefacto.

Anatole apresentou seis cartuchos de mil francos cada um.

Os frequentadores do botequim, de aterrados que estavam, ficaram enthusiasmados e bateram as palmas.

— Porém acrescem setecentos francos de custas — disse Loiseau, que se tornára livido.

— Tambem vou pagar-lh'os.

E com a mesma placidez e delicadeza Anatole tirou um setimo cartucho de dinheiro, que collocou sobre a mesa.

Então os applausos rebentaram como uma tempestade, e Juval chegou a receiar que se atirassem a elle e o fizessem em postas.

XL

Anatole de Misseny retirára-se, levando comsigo o titulo de divida assignado por seu avô aos Jauberts.

Os partidarios de Juval haviam-se ausentado, mas o usurario, Maurel e Loiseau ainda se conservavam no botequim estupefactos, e contemplando o ouro espalhado sobre a mesa.

— Estamos burlados ! — disse Loiseau, rompendo o silencio.

O Mulot não respondeu.

— Mas onde foi elle buscar o dinheiro ? —acudio Juval enfurecido.

— Se uma hora antes— disse Loiseau— alguem quizesse apostar cinco francos contra a minha cabeça, eu apostaria em como elle não era capaz de arranjar o dinheiro !

— Pois perdia a aposta ! —resmungou irado Juval.

E proseguio :

— Oh ! se eu soubesse que foi Bouteville quem lh'o emprestou !...

— Qual historia !—exclamou Loiseau.

— Eu era capaz de arruinar quem me fez tal traição !

Loiseau encolheu os hombros e proseguio :

— Bouteville é um homem de bom senso e quem fez tal cousa está louco por certo.

— Ou é meu mortal inimigo !— replicou Juval.

— Bem sabe que Bouteville é cá dos nossos—disse Loiseau.

— Ah ! se venho a saber quem foi o procurador que forneceu o dinheiro, arruina-lo-hei !

Estas palavras na bocca de Juval não eram vãs ameaças.

— Conte com o meu apoio— disse Loiseau.

— Agora façamos as nossas contas — disse Juval.

E, voltando-se para o Mulot, accrescentou :

— Como fui eu que adiantei os fundos, tomo posse do meu dinheiro.

E despejou no bolso os seis montinhos de ouro.

— E eu faço o mesmo ao que me pertence—acudio Loiseau, embolsando o setimo cartucho, que representava o importe das despezas, custas e honorarios.

O Mulot, em cujo nome se fizera toda aquella estrategia, nada tinha a embolsar, por quanto os dous cumplices apenas haviam deixado sobre a mesa os papeis em que o dinheiro viera enrolado.

Juval foi o primeiro que se ergueu, dizendo a Loiseau :

— Creio que está luar ; por tanto é aproveita-lo e ir para casa. Eu vou-me deitar... Adeus, amigo— concluio elle, voltando-se para o Mulot.

Assim se dissolvia o pacto que ligára aquellas almas.

— Boas noutes, meu constituinte—disse Loiseau ao Mulot, modulando os gestos e a voz pelo gosto de Juval.

E, dando o braço a este, sahiram ambos.

O Mulot, como fulminado, não se atreveu a dete-los.

Quando se vio só, o miseravel teve um accesso de raiva,

— D'este modo—dizia elle — será o fidalgo que possuirá a mestra ? Pois não ! Só se não houver um grão de polvora lá em casa !

E dispunha-se a sahir quando de repente se sentio possuido d'essa sêde ardente que costuma assaltar as pessoas devoradas por uma grande paixão, e, batendo um murro sobre a mesa, gritou :

— Com mil diabos, tragam-me de beber!

O botequineiro não era amante de barulho nem polemicas e julgou prudente servir o Mulot, apresentando-lhe uma garrafa de aguardente e dizendo ao mesmo tempo comsigo :

— Bebe-la toda e ficares como um cacho será uma e a mesma cousa, mas antes quero isso do que altecar comtigo.

E o Mulot começou a beber a pequenos tragos, lançando em roda de si um olhar feroz.

N'aquelle momento sentia-se já tão indignado contra Juval e Loiseau como contra Anatole.

O botequineiro foi tratando de cerrar as portas do botequim, sem se importar muito com o freguez.

O Mulot gesticulava e fallava só.

O botequim estava vazio, e, graças ao estado de embriaguez, que progredia, ia elle fazendo protestos de vingança contra Anatole, occupando-se ao mesmo tempo em amarrotar entre os dedos os boccados de papel que haviam encerrado o dinheiro.

De repente aquelle olhar já indeciso fixou-se sobre umas letras escriptas n'um d'elles e poz-se a decifrar machinalmente o sentido d'ellas.

Eis o que leu em um dos papeis :

« A dezesete de maio recebi de Leão Montereau a quantia de trinta e cinco francos, renda do terreno de... »

— Que é isto ?—exclamou o Mulot, dando um pulo sobre o banco, como se houvera recebido um choque electrico.

E, pegando em outro dos cartuchos vazios, leu :

« Aos mesmos dezesete de maio paguei a João, da Granja Queimada, por seus jornaes, dezoito francos. »

— Ah ! com mil diabos ! Isto agora é sério !—exclamou elle furioso.

Aquelles bocados de papel haviam sido cortados á thesoura de um livro de contas.

E o Mulot acabava de reconhecer n'elles a escripta do defunto commandante Ricardo.

João da Granja Queimada era um trabalhador que o commandante occupava muito no seu serviço e Leão Montereau um pequeno rendeiro da Raposeira.

Aquelles papeis tinham vindo, portanto, da Raposeira, devendo tambem o dinheiro ser d'ali procedente.

O Mulot, convencido de que era uma vingança da Martina, sahio do botequim furioso, depois ter mettido no bolso os papeis, e esquecendo-se, da mesma forma que Juval, de pagar a despeza.

O botequineiro deixou-o retirar-se, contente de se ver livre d'elle per tal preço.

O Mulot, desesperado, e depois de ter dado alguns trambulhões pelas vinhas que atravessou para encurtar distancias, chegou finalmente á Bella-Vista, e, reparando que havia luz no andar superior, calculou que seria a Martina que ali estivesse ; lembrou-se tambem que poderia ser a Cabrita e disse comsigo que ella pagaria pelos outros.

E, dando um empurrão na porta, precipitou-se no interior da sasa.

Era, com effeito, a Cabrita, que, sabendo do lugrr em que o Mulot costumava guardar a chave da porta, se introduzira em casa e se achava agora tranquillamente comendo á mesa.

Aquella creatura selvagem vinha assim de cinco em cinco dias passar ali algumas horas, não lhe permittindo a sua indole selvatica estar ausente muito tempo dos bosques.

— O que tens tu ? — perguntou ella ao Mulot, vendo-o transtornado.

— Ah ! és tu ?—gritou elle.

— Bom ! — respondeu ella, rindo-se— Está bebado o *meu homem !*

— Vou dar-te uma sova ! — bradou elle, acommettendo-a de olhos esgazeados e murro fechado.

A Cabrita, porém, saltára de um pulo para o outro lado da mesa.

O Mulot queria saciar a furia sobre alguem, e, á falta de outrem, dirigia-se a ella.

Perseguia-a, pois, em volta da mesa quando deparou repentinamente com a espingarda pendurada no panno da chaminé.

Então pareceu modificar-se-lhe a furia e disse :

— Sou tolo em querer bater-te ; não é a ti que eu queria castigar.

— Mas que tens ?—perguntou ella, conservando-se prudentemente a distancia.

— E Anatole quem eu quero matar !— respondeu elle.

E, correndo para a espingarda, apoderou-se d'ella.

— Perdeste o juizo !—disse a Cabrita.

— Hei de mata-lo ! — repetia o Mulot, dirigindo-se para a porta.

A Cabrita deteve-o, porém elle repellio-a, gritando :

— Affasta-te ou mato-te !

Ainda deu um passo, mas a embriaguez perturbara-o : cahio e a espingarda soltou-se-lhe das mãos.

— Está completamente bebado ! — resmungou a Cabrita, que se deu pressa em fechar a porta, receiosa de que se ouvisse o barulho na rua.

O Mulot nem tentou erguer-se : acabavam de se lhe cerrar os olhos, vencido por um somno profundo.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA

ILEGÍVEL